Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União
ÓRGAO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE INTERINO:
MARDOQUEU NACRE

ANO XLVIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 12 de maio de 1940 | NUMERO 105

O POVO MINEIRO PRESTOU ONTEM EXCEPCIONAIS HOMENAGENS AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

A entusiástica recepção ao Chefe do Govêrno, em Bélo Horizonte — carro em que viajava s. excia. passou entre alas formadas por cêrca de cinco mil escolares e grande massa de povo, numa extensão de um quilômetro, rumando ao Palácio da Liberdade — Delirantes aclamações a s. excia. — A saudação do dr. Mário Matos, secretário do interior do Estado, em nome do povo de Minas Gerais — O brilhante discurso de garadecimento do Presidente Vargas — Grande manifestação dos trabalhadores mineiros ao sr. Presidente da República — Será inaugurado hoje mais um trêcho da avenida do Contôrno — A visita da colônia gaúcha ao Chefe da Nação

BÉLO HORIZONTE, 11 (A UNIÃO) — Como estava sendo esperado, precisamente ás 18 horas chegou a esta capital o carro que conduzia o presidente Getúlio Vargas, governador Benedito Valadares, sr. Lourival Fontes e grande número de jornalistas cariocas, que ontem pernoitaram em Pará de Minas, na residência particular do Governador do Estado.

O carro em que viajava o Chefe da Nação passou por entre alas formadas por cerca de 5.000 escolares e extensão de um quilômetro, rumando ao Palácio da Liberdade, sendo s. excia. delirantemente aclamado.

Formaram, no momento, em homenagem ao Presidente Vargas as associações sindicais e desportivas, tiros de guerra etc. Corpos do Exército, da Policia Militar Mineira e Corpo de Bombeiros formaram em continência de estilo ao Presidente da República.

A CHEGADA DE S. EXCIA. AO PALACIO DA LIBERDADE

Ao chegar o carro presidencial ao Palácio da Liberdade, as alunas da Escola Normal jogaram flores no Chefe Nacional, que agradecia sorrindo aquela manifestação.

Saudou então o Presidente Vargas, em nome do povo mineiro, o sr. Mario Matos, secretário do Interior o qual começou dizendo que havia perfeita identidade de pensamento e ação entre o Chefe da Nação e o sr. Benedito Valadares, governador do Estado.

Continuando disse que a palavra do Presidente precede ou vem após as atitudes. A palavra de s. excia. é leal e sincera traz consigo a verdadeira ação realista.

Prosseguindo disse o orador que o regime de 10 de Novembro permitiu ao Brasil inaugurar uma nova era. O Brasil unido, fórte e prospero deseja em colaboração com o seu Presidente caminhar e prosperar.

AGRADECE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Em seguida o presidente Getúlio Vargas agradeceu, de improviso, a carinhosa e entusiástica acolhida que naquêle instante recebia de todos os mineiros ali representados pelo seu Govêrno e pelo seu Povo, afirmando que nessas manifestações de espontaneidade os homens de govêrno se sentem verdadeiramente felizes ao receberem os aplausos dos seus concidadãos.

Referindo-se á rodovia Uberaba — Bélo Horizonte, num extensão de 600 quilómetros, que acabava de ser inaugurada, o Chefe Nacional disse que por ali se contemplava a obra do Govêrno do Estado de Minas Gerais, em tão bóa hora entregue ao jovem estadista que era o sr. Benedito Valadares.

Continuando o Presidente afirmou que aquilo "era reflexo das atividades renovadoras que estão dominando todo o País.

Nesta hora conturbada do mundo, quando os paises do velho continente, que nos legaram a sua civilização, se destroem pela guerra, o Brasil desfruta os beneficios de uma paz tradicional que todos sabemos presar e manter".

"O soldado brasileiro — continuou s. excia. — se encontra preparado para defender a pátria, o criador e o agricultor nos seus campos, o industrial nas suas fábricas, o professor na sua nobre missão de instruir a mocidade, o operário, o aluno, todos, enfim, imprimem ao seu esfôrço algo que transcende á propria personalidade".

Terminando a sua eloquente oração, frizou o Presidente Vargas: "Tenhamos confiança na obra que empreendemos e saibamos conservar a todos os espiritos a chama da convicção e a fé no ideal".

Ao terminar o seu discurso foi o presidente Getúlio Vargas delirantemente aplaudido pela grande multidão que se encontrava em frente ao Palácio da Liberdade.

UMA MANIFESTAÇAO DOS TRABALHADORES MINEIROS A S. EXCIA.

(Conclúe na 6.ª pag.)

Não despreze esta oportunidade de mostrar o lado construtivo de seu patriotismo. Colabore na campanha censitária nacional.

A EMBAIXADA DO BRASIL

Á EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

O que disse á imprensa carióca o general Francisco José Pinto, chefe da representação brasileira

RIO, 9 (Pelo aéreo) — O general Francisco José Pinto, chefe da Embaixada Brasileira ás festas dos centenários de Portugal, concedeu a seguinte entrevista ao vespertino "A Noite", desta capital:

"Escolhido pelo presidente Getúlio Vargas para organizar a representação brasileira na Exposição do Mundo Português e presidir, como embaixador especial, a delegação que o Brasil manda ás comemorações portuguesas, venho me dedicando désde alguns mêses a êsse trabalho. De inicio e de acôrdo com o plano da Exposição e a orientação que recebi do presidente Getúlio Vargas, foi traçada norma de trabalho pela qual fôsse possivel mostrar aos portugueses todas as fáses da vida brasileira desde a época colonial até hoje. Com tal pensamento ficou resolvido que o Brasil teria dois pavilhões. No primeiro, organizado em colaboração com Portugal, resume-se a vida do Brasil colonial e no segundo a vida do Brasil independente".

Após se referir ao Pavilhão do Brasil Indepentente, no qual se mostrarão as linhas marcantes que definem a construção da nacionalidade, o general Francisco José Pinto diz:

Além de uma grande parte destinada á nossa história e a nossa arte a exposição se desdobrará em completos resumos das realizações brasileiras deparando-se no primeiro pavimento do Pavilhão do Brasil Independente setôres do livro, da imprensa, da educação, da viação, da saúde pública, da aeronautica.

O livro é representado por cêrca de 5.000 volumes selecionados de maneira a proporcionar uma idéia de conjunto sôbre as nossas obras e as nossas preferências intelectuais; a imprensa será mostrada, em sua história e evolução por grandes paineis focalizando as principais fáses do nosso periodismo desde a fundação da Imprensa Régia por D. João VI, até a construção dos grandes edificios como o de A NOITE ou da A. B. I. Tambem grandes "maquetes" e fotomontagens serão apresentadas além de inmeras coleções dé jornais e de um livro especialmente escrito para a exposição sôbre a "História e Evolução da Imprensa Brasileira", no "stand" da Educação, estatísticas e gráficos como grandes coleções de fotografias mostrarão a nossa evolução nêsse sentido, as escolas modêlos, os parques de diversões infantis, etc.; na mostra sôbre Viação e Geografia uma garnde fotomontagem expõe o sentido de nossas realizações nêsse setor constituindo uma alegoria á idéia da marcha para o Oéste. Gráficos e quadros, mapas fisicos, politicos, históricos e regionais darão também uma idéia completa do assunto; o "stand" da Saúde Pública é também uma demonstração completa. Preside-o o busto de Osvaldo Cruz cujo nome póde resumir para o mundo, os progressos e as realizações de nossa ciência médica. Ai estarão representadas todas as atividades brasileiras no terreno da ciência. Ha referências especiais e demonstrações perfeitas sôbre os nossos institutos de medicina experimental como Manguinhos, Butantan, Ezequiel Dias; o "stand" da Aeronautica Civil será honrado com os bustos de Bartolomeu de Gusmão, Augusto Sevéro e Santos Dumont. Nêle 30 gráficos mostrarão o desenvolvimento de nossa aviação e várias "maquettes" a si-

(Conclúe na 7.ª pag.)

General Francisco José Pinto

O AUXILIO

do Govêrno ao "Circulo Operário Católico de João Pessôa", para a criação da Escola Noturna "Pio XI"

Um oficio de agradecimentos daquela associação ao interventor Argemiro de Figueirêdo

AGRADECENDO ao interventor Argemiro de Figueirêdo o auxilio concedido pelo Govêrno para a criação da Escola Noturna "Pio XI" destinada aos operários e filhos dos associados do "Circulo Operário Católico de João Pessôa", o seu presidente, sr. Severino Lopes, enviou ao Chefe do Executivo paraibano o seguinte oficio, em que comunica, ainda, a s. excia. a instalação do Ambulatório "Leão XIII", para assistência médico-farmaceutica a todos os seus socios:

"João Pessôa — Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo — DD. Interventor Federal — O *Circulo Operário de João Pessôa*, vem penhoradamente agradecer o valioso auxilio que o alto espirito cristão e a larga visão administrativa de v. excia. houve por bem mandar conceder-lhe, com o qual o C. O. aproveitando-se da sabia sugestão de v. excia. criou e está mantendo

(Conclúe na 7.ª pag.)

INTERVENTORIA FEDERAL NO MATO GROSSO

Em telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o interventor Julio Muller comunicou que, de regresso da Capital da República, reassumiu a Interventoria Federal no Mato Grosso.

A aposição, amanhã, dos retratos do presidente Getúlio Vargas, interventor Argemiro de Figueirêdo, e dr. Lauro Montenegro, na séde do Departamento de Assistência ao Cooperativismo

Ocorrerá, amanhã, a solenidade da aposição dos retratos do presidente Getúlio Vargas, interventor Argemiro de Figueirêdo e dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, na séde do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, á rua Candido Pessôa, n.º 31, 1.º andar, nesta capital.

Essa homenagem, que se verificará ás 15 horas, terá a presença de autoridades, jornalistas e outras pessôas de destaque social.

Abrilhantará o áto a banda de música da Fôrça Policial do Estado.

Para assistirmos a solenidade, recebemos atencioso convite do sr. José Faustino Cavalcanti, diretor do referido Departamento.

AREIA, CENTRO DE ESTUDOS AGRONÔMICOS

A PARAIBA se orgulha muito justamente de possuir uma das mais bem aparelhadas escolas de agronomia do Brasil. Em quatro anos de funcionamento regular, a Escola de Agronomia do Nordéste, localizada em Areia, — construida, aparelhada e mantida pelo Govêrno do Estado e subvencionada pelos poderes federais, — firmou um alto conceito, não só em nossa região, como em outras do País, de maneira a atrair jovens de vários Estados que, empolgados em seguir uma carreira dos mais úteis á coletividade, ali vão buscar conhecimentos para se tornarem agrônomos e técnicos agricolas.

Alguem já disse que a Paraiba sabia compreender a missão altamente patriótica do agrônomo, valorizando-o através do seu intenso e bem orientado programa de racionalização agricola. De fato, todos êsses técnicos em nosso Estado merecem, tanto do poder público como dos particulares, acatamento e estimulo como em nenhuma época. E' que reconhecemos nêles os cooperadores imprescindiveis da nossa prosperidade econômica, os condutores e disciplinadores das árduas e complêxas atividades do campo.

E foi assim que os viu e animou o interventor Argemiro de Figueirêdo, dêsde os primeiros dias da sua laboriosa administração, confiando-lhes parte da missão de encaminhar a Paraiba para os altos planos de sua prosperidade atual.

A nossa Escola de Agronomia desempenha, por seu lado, funcão das mais importantes na difusão e sistematização de conhecimentos agro-pecuários, preparando, como afirmármos outro dia, soldados para as nossas campanhas em pról do desenvolvimento econômico da Paraiba, de acôrdo com o programa nacional adotado pelo ministério da Agricultura e que reflête exata compreensão dos principios fundamentais do novo regime. E ela mais e mais irradia a sua influência pelo Nordéste e outras regiões, como verdadeiro estabelecimento nacional de difusão cientifica e preparação técnica.

O seu corpo docente, dirigido pela energia moça do agrônomo Pimentel Gomes, constituido como é de professôres cultos e devotados ao ensino a que dedicam todo o seu tempo, exige dos alunos o máximo de conhecimento das matérias dos vários cursos da Escola. Daí o conceito que desfruta a Escola de Agronomia do Nordéste de um dos estabelecimentos no gênero mais completos do País, justificando-se o áto recente do Govêrno Federal que a reconheceu oficialmente.

Situada numa das zonas mais aprazíveis do Nordéste, a uma grande altitude do nivel do mar, a Escola ocupa amplas e confortaveis dependências, a dois quilómetros da cidade de Areia, onde residem os estudantes.

Areia, concentrando professôres e alunos de vários Estados, num estabelecimento de ensino superior, projeta-se como um centro de cultura e de estudos, de real importancia do País.

Cidade das mais antigas da nossa terra, aureolada de fulgentes tradições de espiritualidade, de estesia e de bom gôsto, como berço de Pedro Américo e vários outros vultos ilustres nas artes e nas letras, Areia agora é um centro de irradiação de ciências exátas, de cultura objetiva, como sejam os estudos agronômicos, não sendo mais a cidade meditativa e sonhadora do alto da serra.

Em Area, hoje, com a sua Escola, como que ha uma vida nova, com os estudantes espalhando o seu bom humor juvenil pelo ambiente, com os professôres ministrando-lhes conhecimentos metodizados da terra, com os técnicos e visitantes de nomeada, interessados em observar sur place o novo centro cultural do Nordéste.

A LÉSTE DO MOSELLA TRAVA-SE A MAIOR BATALHA, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

22 MORTOS EM NANCY

NANCY, 11 — (A UNIÃO) — Em consequencia dos raids aéreos alemães de hoje fôram mortas 22 pessôas.

BOMBARDEADAS AS CONCENTRAÇÕES ALEMAS PELOS ALIADOS

PARIS, 11 — (A UNIÃO) — Tem causado profunda impressão entre os aliados o bombardeamento das concentrações militares alemãs, em consequência de que fôram destruidos aproximadamente 200 aparelhos inimigos.

LIGEIRO RECUO DOS HOLANDESES

HAIA, 11 — (B. B. C.) — As tropas holandêsas recuaram um pouco, na região do rio Ijsel, fortificando se logo a seguir, na linha de defêsa estabelecida.

ATINGIDOS UM COURAÇADO E UM CRUZADOR BRITANICOS

BERLIM, 11 — (D. N. B.) — A aviação alemã atingiu hoje, no largo de Narvik, um couraçado e um cruzador britanicos.

A PRIMEIRA GRANDE INVESTIDA DO REICH

PARIS, 11 — (B. B. C.) — O ataque feito pelos alemães, hoje, a léste de Mosela, contra as posições francêsas é tido como a primeira grande investida das tropas do Reich.

A tropas francêsas fizeram um pequeno recúo, pré-estabelecido pelo Estado Maior e em seguida repeliram o inimigo, que se retirou com pesadas baixas.

A aviação de ambos os lados também esteve em franca atividade.

A AVIAÇÃO FRANCESA REVIDOU OS ATAQUES ALEMAES

PARIS, 11 — Noticia-se oficialmente que a aviação francêsa revidou hoje os ataques aéreos alemães sôbre as cidades do norte e do centro da França. Assim, fôram bombardeados importantes militares germanicos ao sul.

22 MORTOS EM NANCY

NANCY, 11 — Em consequência de ataque aéreo alemão sôbre esta cidade morreram vinte e dois civis, ficando muito outros feridos. A noite de ontem foi de completa calma.

OS EFEITOS DA AVIAÇÃO BRITATINA CONTRA BERGEN

LONDRES, 11 — A aviação britanica levou a efeito hoje três ataques contra a guarnição alemã de Bergen, na Noruega. Em um dêsses ataques foi atingido um navio de guerra germanico. Presume-se que seja um cruzador da classe do Endem.

JUBILO EM LONDRES PELA ORGANIZAÇAO DO NOVO GABINETE

LONDRES, 11 — O povo britanico se entrega a manifestações de jubilo pela nova organização do gabinête britanico que na opinião de todos é o único capaz de levar a Alemanha de Hitler a uma completa debacle econômica e material.

ANIQUILADOS OS PARAQUEDISTAS ALEMAES

HAIA, 11 — Grupos das fôrças volantes holandêsas perto desta cidade travaram luta com numerosos paraquedistas que cada vez mais se aniquilam. Todos os comunicados holandês, francês, belga e inglês afirmam que já nenhum aeródromo holandês ou belga se encontra em mãos dos alemães que haviam descido de paraquedas. Em Roterdam, a ação das fôrças holandêsas foi precedida por intenso ataque aéreo das fôrças aéreas britanicas que destruiram completamente as fortificações de aeródromos de Roterdam. Após o bombardeio, os holandêses avançaram em formação cerrada conseguindo destruir totalmente os paraquedistas e retomar o campo. Perto de Haia, em dois aeródromos, também se travaram furiosos combates entre holandêses e paraquedistas germanicos, sendo êstes dominados inteiramente. No litoral holandês todos os campos de pouse improvisados pelos alemães e todos os centros de resistência organizados pelos paraquedistas germanicos fôram inteiramente destruidos.

REPELIDOS OS AVIÕES DO REICH EM PARIS

PARIS, 11 — Aviões germanicos tentaram voar sôbre esta capital mas fôram violentamente postos em fuga pela ação das baterias anti-aéreas.

O QUE DIZ BERLIM SÔBRE A MENSAGEM DE PIO XII A' BELGICA, HOLANDA E LUXEMBURGO

BERLIM, 11 — A proposito da mensagem de admiração e simpatia que o Sumo Pontifice dirigiu aos governos da Holanda, Luxemburgo e Bélgica, o govêrno alemão anunciou que isto não tinha nenhuma importancia para o final da luta.

A RUMANIA TOMA PRECAUÇOES

BUCAREST, 11 — O govêrno rumeno está tomando providências extraordinárias contra qualquer invasão. As fôrças armadas estão rigorosamente de prontidão. O Govêrno em notas constantes ao povo dá a sua palavra de que a honra e a independência da Rumania serão defendidas por todos os meios e valentemente.

BERLIM ANUNCIA A CAPTURA DO FORTE DE LIEGE

BERLIM, 11 — (D. N. B.) — Anuncia-se a ocupação pela manhã de hoje das fortificações de Liege.

Esse forte domina importante setor do rio Neuse e do canal Alberto I, ficando a léste de Maastricht.

Fôram aprisionados pelos alemães o comandante e mais de 1.000 soldados.

DESMENTIDO DO COMANDO BELBA

BRUXELAS, 11 — (A UNIAO) — O alto comando belga desmente a captura pelos alemães, do forte de Liege, acrescentando que as posições defensivas do mesmo estão intacta.

ASSOCIAÇÕES

União Gráfica Beneficente Paraibana — Reúne-se amanhã, ás 19 horas, em sessão de diretoria, essa associação.

O presidente respectivo pede o comparecimento de todos os socios.

Tátua Swami Vivekananda: — Amanhã, ás 20,30 horas, terá lugar, na séde deste centro de irradiação mental, mais uma reunião exotérica.

O presidente solicita o comparecimento de todos os associados á referida reunião.

O AMPARO DO ATUAL GOVÊRNO PAULISTA Á CULTURA ALGODOEIRA

CARLOS V. FARIA

(Chefe do Serviço Experimental do Estado)

QUANDO S. Paulo foi forçado a abandonar a monocultura cafeeira encontrou na cultura do algodão, uma cultura promissóra bastando para isso selecionar variedades apropriadas para o meio, entre as 70 variedades existentes no Instituto Agronomico de Campinas.

Após um rigoroso trabalho de competição ficaram reduzidas a duas: Texas e Express, hoje cultivadas em grande escala.

Um dos fatôres visados grandemente pelo Serviço Cientifico do Algodão Paulista, sabiamente dirigido pelo agr.º Cruz Martins, foi a precocidade. Esta orientação foi motivada não só pela lagarta rosada, como também determinando o amadurecimento completo do algodão antes que a temperatura começasse a descer em fins do outono.

Nota-se que os técnicos paulistas ao lado de dotarem a lavoura algodoeira com altos caracteristicos industriais procuraram as variedades que melhor reagissem ás adversidades climaticas.

Em complemento a êste gigantêsco trabalho de ciência agronômica faltava uma defêsa para o granizo ou chuva de pedra, o hidro-meteóro mais nocivo á agricultura.

O dilaceramento de todos os tecidos da planta trazendo reduções consideraveis na produção não ficou sem solução no ponto de vista econômico perante o espírito empreendedor do interventor Ademar de Barros.

Os algodocultores estão hoje defendidos contra essa terrivel ameaça, pelo decreto n.º 10.554 que criou o Fundo de Defêsa Algodoeira contra o granizo.

E' a primeira vez que em todo o Brasil se empreende obra tão gigantêsca com o seguro compulsório de todas as culturas algodoeiras grandes e pequenas.

Este novo serviço de seguro da Secretaria de Agricultura está afêto ao Serviço Cientifico do Algodão com séde em Campinas.

Em minha última viagem tive oportunidade de observar a marcha interessante de vários processados, que são efetuados por agronômos do citado serviço que promovem as devidas avaliações.

Ha dias o govêrno paulista fez a entrega solene do primeiro cheque de indenização.

Os 840 pedidos de indenização cuja área atinge 12.487 hectares vão ser pages de acôrdo com a marcha dos respectivos processos.

Vê-se claramente o grande alcance do novo serviço em pról da estabilidade da cultura algodoeira paulista realizada pelo alto senso econômico do atual govêrno bandeirante.

Receba, pois, o ilustre interventor Ademar de Barros os mais justos aplausos pela notavel realização.

TEÁTRO

A ESTRÉIA, ONTEM, DA DUPLA XERÉM E BENTINHO NO CINE-REX

Realizou-se ontem ás 20,30 horas, no Cine-teatro REX, o festival de estréia da dupla-caipira Xerém e Bentinho, integrante do *cast* da PRA-9, Rádio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro.

O espetáculo dos conhecidos artistas matutos atraiu uma casa cheia ao "Rex", constando de anedotas, piadas, emboladas e desafio, da especialidade de Xerém e Bentinho.

A platéia pessoense, que recebeu com agrado os dois artistas cariócas, teve também ocasião de aplaudir vários elementos do *cast* da Rádio Tabajára, os quais emprestaram o seu concurso ao espetáculo da conhecida dupla, salientando-se entre êles Marluce Pessôa e José Ramos.

A orquestra da "jazz" Tabajára executou números de música moderna nos intervalos e fez os acompanhamentos.

Hoje, Xerém e Bentinho anda se apresentarão ao nosso público no mesmo casino, em *matinée* e *soirée*, quando será exibido também um filme escolhido.

Ontem, á noite, os dois populares artistas da PRA-9 estiveram em visita á redação desta fôlha, em companhia dos srs. Rosalvo Mota, Jorge Aires, Lauro Almeida e Geraldo Rodrigues.

VIDA RELIGIOSA

NA IGREJA DE N. S. MAE DOS HOMENS

Veem se realizando com brilho os festejos do mês mariano na igreja de N. S. Mãe dos Homens, em Tambiá.

Grande número de pessôas acorre a êsse templo, a fim de prestar a sua homenagem á excelsa Virgem Maria, iniciando-se os átos ás 18 horas.

Hoje, ali, Mirian Rezende cantará a *Ave Maria*, de Gounod, e Agmar Dias Pinto, Guimar Parêdes e Nires Ferreira interpretarão o *Tantum Ergo*.

A comissão respectiva solicita ás seguintes familias enviarem flores para a ornamentação do altar-mór:

Dia 12 — Sras. João Minervino, dr. Euripedes Tavares, dr. Odon Bezerra, José Minervino, Avelino Cunha, João Vinagre, e dr. Luciano Amintas; Dia 13 — Sras. Odilon Amorim, Modesto Cavalcanti, Antonio da Mota Silveira, José Henrique de Araújo, Solemar Botêlho, Gastão M. Cruz e Horacio Marinho.

NA CATEDRAL

Estão sendo realizados com o maior brilho os exercicios do mês de maio na Catedral Metropolitana, os quais são oficiados pelo respectivo vigário mons. João Coutinho.

Todas as noites grande tem sido o comparecimento de católicos á Sé Metropolitana, que apresenta um lindo aspecto, com todos os seus altares ornamentados com o melhor gosto e farta distribuição de luz.

Como nos anos anteriores, vem atuando no côro um grupo de senhoritas do nosso meio social, que tem agradado geralmente.

NA IGREJA DAS MERCÊS

Prosseguem, sempre com o máximo realce, os exercicios do mês mariano na igreja das Mercês.

Todas as noites grande tem sido a afluência de fiéis áquêle templo, que apresenta cuidadosa ornamentação.

O côro, que, como já tivemos oportunidade de dizer, se acha a cargo de várias senhoritas da nossa sociedade, vem merecendo as atenções de todos, pela segurança com que está sendo dirigido.

Hoje, entre outras vozes que se farão ouvir, destaca-se a da senhorita Grací Pequeno, que interpretará a Ave Maria de Schubert.

NECROLOGIA

Por telegrama particular, soubemos haver falecido ante-ontem, no Estado do Ceará, o sr. Quintiliano da Rocha Calado, funcionário público aposentado deste Estado.

O extinto, que era casado com a sra. d. Georgina Ribeiro Calado, deixa do seu consorcio 7 filhos, dentre os quais o sr. Clidenor da Rocha Calado, funcionário dos Correios e Telegrafos em nosso Estado e a sra. Irene Fernandes de Carvalho Calado, espôsa do sr. Fernando Carvalho, residente no Ceará.

Sr. Heraclito Carneiro Santiago: — No Rio de Janeiro, onde se achava residindo, faleceu, no dia 8 do corrente, o nosso conteraneo sr. Heraclito Carneiro Santiago, funcionário da *Great Western*.

O extinto, que contava 66 anos de idade, deixa sete filhos, seis residentes na Capital Federal, e um em Cabedêlo, o sr. Jaime Santiago, telegrafista naquela localidade. Deixa ainda cinco nétos.

O óbito ocorreu á rua Conde de Leopoldina, 740, onde residia o extinto.

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do dr. Pereira de Andrade, engenheiro da Prefeitura Municipal de João Pessôa.

— A sra. Maria de Andrade Gualberto, esposa do sr. Lourival Gualberto, proprietário nesta capital.

— A menina Daura, filha do sr. João Pessôa de Brito, residente em Araçagi.

— O sr. João Leôncio de Brito, artista, residente nesta capital.

— O menino Clovis, filho do sr. Manuel Merêncio dos Passos, guarda-fiscal da Fazenda em Campina Grande.

— A senhorita Nair Fernandes Diniz, filha do sr. Jovino Diniz, comerciante em Sapé.

— A sra. Nenzinha Maranhão Pereira, espôsa do professor Mário Gomes Pereira de Souza, chefe dos Serviços de Publicações e Instituições Auxiliares do Ensino do Estado.

— O sr. Mário Costa Lira, funcionário da Fazenda Estadual em Bananeiras.

— A sra. Ana Elizia Sobreira Ramalho, esposa do sr. Amélio Lopes Ramalho, tabelião público em Alagôa Grande.

— A senhorita Elba Neiva de Lucéna, filha do sr. Antonio Lucéna, comerciante nesta capital.

— A sra. Eliza Elói Mendes, esposa do sr. José Mendes Sobrinho, residente em Juarez Tavora, municipio de Alagôa Grande.

— A senhorita Maria de Lourdes Soares, filha do sr. Elpidio Soares, residente em Catolé do Rocha.

— O menino Marcos, filho do sr. Domênico Sevéro de Lima, auxiliar do "Banco dos Proprietários", desta capital.

— A senhorita Noêmi Carneiro, filha do sr. Severino Carneiro de Freitas, residente em Cochichóla, municipio de São João do Cariri.

— O menino José, filho do sr. Aristides Sampaio Xavier, residente em Souza.

— A menina Maria Lizéte, filha do sr. Vicente Cordeiro, residente na povoação de Prata, municipio de Monteiro.

— A senhorita Elza Ramalho, filha da viúva Maria Ramalho, proprietária em Conceição.

— A senhorita Nilza Onofre, filha do sr. José Onofre, guarda-livros da firma Ferreira Amorim & Cia., desta praça.

— A sra. Julinha Bezerra Santos, esposa do capitão Francisco Pedro dos Santos, comandante do Corpo de Bombeiro da Fôrça Policial do Estado.

— O sr. Manuel Honorato do Rêgo Luna, inspetor da Brasilia, em Pernambuco.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Transcorre amanhã o aniversário natalicio da senhorita Norma Batista Ribeiro, filha do sr. Alfrêdo Ribeiro, comerciante na vizinha cidade de Santa Rita.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. João Raimundo, comerciante nesta praça.

— A senhorita Olga Alves Caldas, aluna do Instituto de Educação e filha do sr. Genésio Alves, residente nesta cidade.

— O sr. Ascendino Nóbrega, do comércio desta praça.

— O menino Mário, filho do desembargador Maricio Furtado, ilustre membro do Tribunal de Apelação deste Estado.

— A menina Maria Aline, filha do sr. Ascendino Nóbrega, do comércio desta capital.

— A senhorita Clarice Araújo, professôra do Abrigo de Menores Abandonados "Jesus Nazaré", desta capital.

— O sr. Farêles Rebeli Sorentino, artista, residente, nesta capital.

— O sr. Manuel Cavalcanti de Andrade, auxiliar do comércio desta praça.

— A sra. Joséfa Freire Vieira, esposa do sr. Pedro Vieira Filho, negociante em Alagôa de Dentro, dêste Estado.

— O menino Severino, filho do sr. Raul Feitosa Ramos, residente em Barra de Santa Rosa.

— A sra. Iaiá Lins, esposa do sr. Alfrêdo Lins, funcionário da Imprensa Oficial.

— sra. Nair de Mélo Barbosa, esposa do dr. Mariano Barbosa, conceituado clinico em Bananeiras.

— O sr. Luiz Carlos de Mélo, residente em Espirito Santo.

— O jovem Alpiniano Viégas da Silva, filho do sr. José Tomás da Silva, comerciante em Sapé.

— A senhorita Martinha de Mélo, filha do sr. José Adelino de Mélo, residente em Campina Grande.

— A sra. Ana de Oliveira Brito, esposa do sr. Francisco das Chagas Brito, residente em São José dos Cordeiros.

— O menino José Valdemir, filho do sr. José Tôrres Filho, residente em Serrinha.

— A viúva Benigna Maia, residente em São Bento, municipio de Brejo do Cruz.

— O sr. José Pereira de Almeida, desidente em Serra do Cuité.

— Ocorre amanhã o aniversário natalicio do sr. José Clementino de Oliveira, funcionário de categoria da Inspetoria de Indústria Animal, nesta cidade.

— O sr. Manuel Pereira Filho, residente em Patos.

— A sra. Maria Alvina Gomes do Amaral, agênte postal-telegráfico de Cabedêlo.

— A senhorita Ormezina de Azevêdo, funcionária da Diretoria de Saúde, Fonsêca, residente em São Fran-

— A senhorita Maria Sobrinha da Silva, filha do sr. Laurindo de Araújo Fonsêsa, residente em São Francisco de Aguiar, Piancó.

— O sr. Leôncio Gaudencio Alves, conferente das Dócas do Pôrto de Cabedêlo.

— A menina Olenice, filha do saudoso musicista conterraneo, prof. Olegário de Luna Freire.

— O sr. Sizenando Paiva, fazendeiro em Alagôa Grande.

— O sr. Carlos Sáles Duarte, inferior do 22.º B. C., aqui aquartelado.

NASCIMENTOS:

Ocorreu no dia 7 do andante, nesta capital, o nascimento da menina Helena, filha do sr. Rosil da Cunha Pedroza, funcionário do Serviço de Classificação do Algodão e de sua esposa sra. Alaíde Barbosa da Cunha Pedroza.

VIAJANTES:

Prefeito Marója Filho: — Retornou ante-ontem a esta capital, de sua viagem ao Rio de Janeiro, o dr. Marója Filho, prefeito de Santa Rita e figura conceituada dos nosos circulos sociais.

(Conclue na 6.ª pag.)

VIDA RADIOFONICA

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

10.30 — Plante e Prospere — Programa do agricultor.

11.00 — Programa do Ouvinte.

12.00 — Jornal Matutino.

12.15 — Programa de gravações populares variadas.

13.00 — Bôa Tarde.

Programa do jantar:

18.00 — Ave Maria.

18.05 — Gravações selecionadas variadas.

18.55 — Revista dos acontecimentos do dia.

19.00 — Musicas sinfonicas.

19.30 — Musicas de operas.

20.00 — Programa dansante da P R I-4

21.15 — Jornal Falado — Ultimas informações telegraficas do País e do Estrangeiro.

23.30 — Bôa Noite — Hino Nacional Brasileiro.

OS ALIADOS COMBATEM, COM ENERGIA, OS ALEMÃES NO NORTE DA NORUÉGA

Nos últimos três dias fôram abatidos 71 aviões alemães — A aviação naval britanica atacou, ontem, duas vezes, as proximidades de Bergen, tendo sido atingido, três vezes, um navio de guerra do Reich — Em Narvik a luta se processa com incrivel violência

LONDRES, 11 (A UNIÃO) — O Almirantado Britanico infórma que a aviação naval britanica fez hoje dois ataques perto de Bergen.

Em um dêles foi atingido três vezes seguidas um navio de guerra alemão, e, noutro, vários depósitos de combustiveis fôram incendiados e danificados.

Nos últimos 3 dias, ainda se infórma em Londres, que fôram destruidos na Noruéga mais de 71 aparêlhos alemães, sendo que 51 pelas baterias navais britanicas e 20 outros pela aviação naval.

AFUNDADOS DOIS NAVIOS DE VIGILANCIA ALEMA, NO SKAGERRAK

PARIS, 11 (A UNIAO) — O Almirantando francês anunciou que no estreito do Skagerrak fôram afundados dois navios de vigilancia alemães, o que entretanto é desmentido pelo govêrno de Berlim.

INICIADA A LIBERTACÃO DOS PRISIONEIROS NA NORUÉGA

BERLIM, 11 (A UNIAO) — Já se iniciou a libertação de prisioneiros na Noruéga, ordenada pelo chanceler Adolf Hitler, tendo muitos dos prisioneiros de guerra recebido permissão para regressar ás suas casas.

LUTA-SE VIOLENTAMENTE EM NARVIK

LONDRES, 11 (A UNIAO) — Em Narvik, os ataques se processam com incrivel violência por parte dos aliados e dos alemães.

O PROBLEMA DO PAPEL

PIMENTEL GOMES

(Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste)

UMA revista parisiense publicou, em janeiro, um artigo interessantissimo sôbre a atual crise de papel. A França, diz "Je Suis Partout", gasta, anualmente, um milhão de toneladas de papel. O país produz 400 mil toneladas. O restante era fornecido pela Suécia, Finlandia, Noruega, Austria e Checoslováquia. Em tempos normais as coisas corriam suavemente. A guerra, porém, rompeu brusca e violentamente este equilibrio. As produções da Austria e da Checoslováquia, controladas pela Alemanha, então já não alcançavam o mercado francês. E as da Finlandia, Noruega e Suécia naquela época dificilmente atingiam a França. Hoje, não devem atingi-la de maneira alguma. Surge, portanto, o problema: onde encontrará a França as 600 mil toneladas de papel que lhe faltam anualmente?

Lembram, os técnicos, primeiramente, os recursos florestais da França continental. Será possivel, talvez conseguir um rendimento maior de suas matas. O aumento, porém, não será grande. E, conseguido, virá apenas cobrir a importação da pasta de madeira que já o grande país latino vem fazendo para completar a fabricação anual das 400 mil toneladas de papel que produz. Faz-se mistér, portanto, recorrer a outra fonte. Qual? Os Estados Unidos? O Canadá? E as cambiais? Melhor será voltar-se para as colonias e buscar recursos nas florestas tropicais.

O sr. René Bouvier, um especialista, passa em revista as possiveis fontes de celulose: a alfa, dos planaltos sêcos da Argelia; o bambú do Tonkim e do Congo; a palmeira dá, de Marrocos; a revina, de Madagascar; o canhamo africano, do Niger; e mais a juta, o aloés, o rotim, a abaca, o bagaço da cana de açucar, a palha de arroz, a bala do pady, a casca do amendoim, os pinheiros do Lang-Biam. Tudo isso póde dar papel. As preferências, porém, reservam-se para o bambú e a alfa.

A nossa situação assemelha-se bastante á francêsa. Produzimos algum papel. Importamos quantidades muito maiores. O papel é artigo caro, entre nós. E o preço do papel é um entrave formidavel ao desenvolvimento de nossa cultura. Como popularizar o livro, a revista e o jornal sem o papel barato? Como aumentar a tiragem de nossas publicações se papel, no Brasil, é artigo de luxo?

Como a França, importavamos o papel de que necessitavamos gastando muito ouro para pouco conseguir. Como a França, vemos-nos de chofre em plena crise de papel. Não será da Scandinavia invadida pelas tropas estrangeiras, talada pela guerra, que nos virá o papel de que necessitamos. Procurar outros fornecedores? Claro. Melhor, porém, é recorrer aos próprios recursos nacionais, fazer o nosso pepel utilizando a nossa própria celulose. Não é crivel que um país de 850 milhões de hectares cobertos de vegetação em sua quasi totalidade não encontra a celulose de que precisa.

Cabe aos técnicos resolver o assunto.

Nem por isto deixarei de fazer umas tantas sugestões.

Bambú é planta que póde crescer á vontade em quantidades tremendas em quasi todo este vastissimo pindorama. Só êle poderia, portanto, acreditando nos técnicos francêses e em face de nossas condições ecologicas, garantir ao Brasil toda a enorme quantidade de pasta de madeira de que precisamos se, ao lado de nossas próprias necessidades, quizermos suprir mais as dos vizinhos. Tem, talvêz, um único inconveniente o basear no bambú a nossa fabricação de papel: o tempo de que os bambuais precisariam para ir do plantio ao primeiro côrte. E', assim, o bambú uma possibilidade extraordinária que não deve ser esquecida pelas fábricas de celulose. Não póde, porém, atender, de pronto, a crise em que nos encontramos.

Os técnicos francêses falam no aproveitamento do bagaço de cana. Entre nós isto parece incerto, pois só ha bagaço durante alguns mêses do ano. Isto é uma primeira dificuldade, embora talvés de não dificil solução. Far-se-ia mistér possuir outra matéria prima para os mêses em que faltasse o bagaço. Este, porém, é o combustivel mais empregado em nossas usinas e engenhos. E, em muitos casos, insubstituivel.

Nas florestas de araucarias que vão do Paraná ao Rio Grande do Sul fundam-se, presentemente, as nossas esperanças maiores. A área florestado é grande. E o nosso pinheiro cresce bem mais depressa do que os pinheiros da frigida e longinqua Scandinavia. Nêle póde basear-se uma indústria celulosica de vulto.

Ha, porém, outro recurso que vai passando inteiramente despercebido: é o caroá.

O agronomo Lauro Xavier, na Primeira Reunião Agro-Pecuária da Paraíba, realizada em Campina Grande, ha dias, apresentou um mapa das ocorrencias desta bromeliacea maravilhosa. E' imenso o seu "habitat". Interessa grandes áreas da Baía, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Ceará, Alagôas, Sergipe e Rio Grande do Norte. Muitas dezenas de milhares de quilômetros quadrados. Talvez mais de duzentos mil. Se reduzirmos esta área a um quarto, a produção anual de fibra poderia ser qualquer coisa como vinte milhões de toneladas que por preços muito inferiores aos atuais valeriam cerca de 40 milhões de contos! Abandonemos o valor astronomico e guardemos os algarismos da quantidade. Vinte milhões de toneladas de fibra apropriada á cordoalha, á fiação, á tecelagem e a muitos outros fins! Um destes seria o fabrico de papel. O caroá, afirmam os técnicos, póde fornecê-lo de ótima qualidade. E como o temos em enorme quantidade e como se refaz rapidadmente, representa uma imensa riqueza estática que só agora começa a ser aproveitada, podendo fornecer-nos meios de enfrentar e vencer com relativa rapidez a crise de papel que se abateu sôbre todo o mundo culto.

Talvez, portanto, seja o Brasil o país que tenha á disposição a maior fonte de celulose do mundo inteiro. Aproveitando-se as quêdas dágua e os pinheirais do sul e os caroasais do nordéste o nosso país póde montar, désde já, vultosa indústria de pasta de madeira capaz de suprir pelo menos as nossas necessidades e as necessidades da América do Sul.

Tirariamos grande proveito da crise atual.

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria do Interior e Segurança Pública

IMPRENSA OFICIAL

Na Sub-Gerência da Imprensa Oficial precisa-se falar com as seguintes pessôas, a fim de regularizar as suas contas na repartição:

Dr. Everaldo Soares, Almeida & Costa, João Nunes Travassos, dr. João Franca, Luiz Clementino, dr. João Lélis, Augusto Santa Rosa e Lourival Alves.

CHEFATURA DE POLICIA

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

Cadernetas de identidade — O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado expediu, ontem, carteiras de identidade ás seguintes pessôas: Paulo Lourenço Soares, Clarice Araújo, Sebastião de Morais, Djalma Toscano de Mélo, Perpecio Jorge de Sousa e Artur Bezerra da Silva e 2.ª via a José Neiva e Fernando da Cruz Gouveia.

Fôlha corrida — Requereu e obteve fôlha corrida, o **chauffeur** Leopoldo Luz da Silva, residente na cidade de Guarabira, dêste Estado.

Exames periciais — Fóram submetidos a exames periciais os pacientes Marcionilo Bonifacio Bezerra de Melo e Julia Maria da Conceição.

Exame cadavérico — Pelo dr. Osvaldo Brainer, médico legista da Policia, foi lavrado o laudo de exame cadavérico de Maria da Conceição.

Identificados no Registro Geral — Apresentados pelo delegado de Policia do 2.º Distrito da Capital, acham-se identificados no Registro Geral os indivíduos Abilio Gomes dos Santos, por crime contra a economia popular e Cicero Dantas, vulgo "Alemão", por apropriação indébita.

Apresentado pelo Diretor da Casa de Detenção, foi identificado o indivíduo José de Sousa, por crime de homicidio.

Livramento condicional — Solicitada pelo Conselho Penitenciário do Estado, foi preparada a cadernêta de livramento condicional do sentenciado Manuel Francisco de Fontes, recolhido á Casa de Detenção desta capital.

Caderneta de estrangeiro — Foi preparada nêsse Instituto a caderneta do estrangeiro Halid Mahomed Soleiman, arabe, comerciante com residência no municipio de Picuí, dêste Estado.

Informações expedidas — Satisfazendo solicitações dos Gabinêtes congeneres, êste Instituto expediu informações ao dr. Cesar Garcez, diretor geral de Investigações, no Rio de Janeiro, ao diretor do Instituto de Criminologia de Niteroi, ao diretor do Instituto de Identificação do Estado da Baia e ao chefe de Serviço de Identificação de São Paulo.

Estatistica criminal do Estado — Para a elaboração da estatistica criminal do Estado, a cargo dêsse Instituto, remeteu o juiz municipal do termo de Sapé, o mapa do movimento criminal verificado naquêle juizo, durante o mês de abril próximo findo.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 11 de maio de 1940.

Serviço para o dia 12 (domingo).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fissal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 5.

Serviço para o dia 13 (segunda-feira).

Permanente á 1.ª S.T., amanuense João Batista.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 2 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

Boletim n.º 107.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço público o seguinte:

I — **Multa paga** — Pelo sr. Morse Galvão de Sá foi paga, hoje, a multa de 10$000, por infração do art. 254, § 7.º n.º 13, cometida com o auto placa 292 Pb.

(As.) **Jacob Frantz**, major inspetor geral.

Confére com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspetor.

FORCA POLICIAL DA PARAIBA

COMANDO GERAL — SECRETARIA GERAL — 3.ª SECÇÃO

Quartel em João Pessôa, 11 de maio de 1940.

Boletim diário n.º 107.

1.ª PARTE:

I — **Serviço de Escala:**

Para o dia 12 (domingo).

Dia á F.P., 2.º tenente José Gadelha de Oliveira.

Ronda á Guarnição, sub-tenente João Coriolano Ramalho.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enio Soares de Mendonça.

Dia á Estação de Rádio, 2.º sargento Manuel Dias de Lucena.

Guarda da Cadeia, 2.º sargento Antonio Pedro de Oliveira.

Telefonista de dia, soldado Otaviano Malaquias do Nascimento.

Dia á Secretaria Geral, 3.º sargento Armando Pereira Diniz.

Para o dia 13 (segunda-feira).

Dia á F.P., 2.º tenente Severino de Lucena.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Severino Aprigio de Luna.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Francisco Leandro das Chagas.

Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Severino Dias de Sousa.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Elci de Araújo Sousa.

Telefonista de dia, soldado Manuel Ferreira dos Santos.

Dia á Secretaria Geral, cabo Manuel Ferreira Vaz.

O 1.º B.C. e a Companhia de Metralhadoras darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

(As.) **Elisio Sobreira**, coronel comandante geral.

Confere com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa**, 1.º tenente ajudante interino.

Secretaria da Fazenda

O Gabinête da Secretaria da Fazenda recomenda ás partes que tenham de encaminhar papeis a esta Secretaria, o cuidado de prender os documentos com grampos usados para autoamento, afim de evitar o possivel extravio de algum comprovante, salvaguardando, assim, os interêsses das partes a responsabilidade da Secção Kardex.

São convidadas as partes interessadas a pagar no Gabinête desta Secretaria, os respectivos sêlos de licença:

Manuel Andrade
Antonio Augusto de Sá
Francisco Carlos Ribeiro Barros
Acrisio Fernandes de Castro
Manuel Sarmento Rocha.

SECRETARIA DA FAZENDA

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa na Tesouraria Geral, no dia 10 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		78:850$900
Recebedoria de Rendas da capital — P/c. da arrecadação do dia 9	9:000$000	
Mêsa de Rendas de Sapé — P/c da arrecadação de abril	35:000$000	
Eulalia Morais — Caução de luz	30$000	
Mario Coêlho Chianca — Caução de luz	30$000	
Luiz Paulino da Costa — Caução de luz	30$000	
Salomão Becker — Caução de luz	30$000	
José Bezerra Coelho — Caução de luz	30$000	
Francisco Augusto Ferreira — Divida ativa	66$000	
Manuel Bezerra da Silva — Divida ativa	99$000	
Oscar Amorim & Cia. — Imp. de 5% s/seu fornecimento	114$300	
Antonio Dias de Freitas — Saldo de adiantamento	1:813$400	
Mardoquêu Nacre — Saldo de adiantamento	21$400	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 9	4:808$300	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda do dia 9	10:147$800	
Dir. do Fomento da Produção — Vendas diversas	7:617$200	
Dir. do Fomento da Produção — Venda de máquinas	1:500$000	
Dir. do Fomento da Produção — Rendas diversas	2:102$200	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda dos dias 22 e 23 de abril	6:778$300	
Isaias Castro Vieira — Caução de luz	30$000	
Severino Galiza — Caução de luz	30$000	
Irmã Rosa Maria — Saldo de adiantamento	200$000	79:478$600
		158:329$500

DESPÊSA

2401 — Pessôa, Teixeira Ltda. — Conta	112$000	
2789 — F. Navarro — Conta	2:200$000	
2758 — Custodio Pereira de Mélo — Conta	380$800	
2755 — Francisco Guimarães — Conta	1:105$000	
2646 — Oscar Pereira de Sousa — Rest. de caução	30$000	
2789 — Moisés Apolônio de Barros — Pagamento	1:000$000	
2766 — Silvino Montenegro — Pagamento	100$000	
2771 — Severino Diniz — Pagamento	200$000	
5803 — Elpidio Monteiro, representante de Alberto Lundgren & Cia. — Pagamento	12:000$000	
2779 — Esc. de Agronomia do Nordéste — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	2:303$100	
2750 — Pedro Benjamin Filho — Fôlha de diárias	180$000	
2785 — Irmã Rosa Maria — (Ab. de Menores) — Adiantamento	100$000	
2783 — Irmã Rosa Maria — (Ab. de Menores) — Adiantamento	400$000	
2787 — Irmã Rosa Maria — (Ab. de Menores) — Adiantamento	400$000	
2786 — Irmã Rosa Maria — (Ab. de Menores) — Adiantamento	10:000$000	
2767 — João de Sousa Coutinho — (Hosp. Colonia) — Adiantamento	7:500$000	
2772 — Alaide Costa — (C. E. "Gratuliano Brito") — Subvenção	150$000	38:160$900
Saldo balanceado		120:168$600
		158:329$500

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 10 de maio de 1940.

Ernesto Silveira, Tesoureiro geral. — **Aloisio Morais**, Escriturário.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE CAMPINA GRANDE

EXERCICIO DE 1940

Demonstração do movimento de Receita e Despêsa verificada nesta Recebedoria, durante o trimestre a contar de janeiro a março do exercicio acima.

RECEITA

Arrecadação de impostos, taxas e depósitos de origens diversas	2.459:747$300	2.459:747$300

DESPÊSA

Pagamentos de vencimentos aos funcionários das repartições públicas desta cidade, inclusive Fôrça Pública e outras despêsas autorizadas pela Secretaria da Fazenda	912:576$000	
Recolhimentos ao Tesouro em diversas datas, com apresentação dos respectivos balancêtes	1:547:171$300	2.459:747$300

Secretaria da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 10 de maio de 1940.

Visto: **João da Cunha Lima**, Diretor. — **João Ribeiro Sales**, Secretário.

Quadro demonstrativo de leite e pão fornecidos por conta do Estado ás crianças pobres desta cidade, sob a proteção do Asilo de Mendicidade "Deus e Caridade", administrado pelas Irmãs da Ordem de São Vicente de Paulo, ao Asilo Evangélico e Hospital Pedro I, durante o mês de abril do corrente ano.

Datas		Quantidade	Importancia
Abril			
1.º a 30	Leite	4.[illegible] Litros	3:606$400
1.º a 30	Bolachas-pães	13.000 Unids.	1:040$000
	Para os doentes do Asilo Evangélico:		
1.º a 30	Leite	236 Litros	480$000
	Para os indigentes do Hospital Pedro I:		
1.º a 30	Leite	450 Litros	360$000
	Total		5:486$400

Secretaria da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, em 10 de maio de 1940.

Visto: **João da Cunha Lima**, Diretor. — **João Ribeiro Sales**, Secretário.

Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

Petições:

Do sr. Severino Gomes Montenegro — K. 1.109 — Requerendo licença para comprar algodão em caróço, no municipio de Patos. — Deferido em vista da informação.

De Sebastião de Brito — K. 1.110 — Requerendo licença para comprar algodão em caroço, no municipio de Santa Luzia. — Deferido, em vista da informação.

De Sabino José Vieira — K. 1.111 — Requerendo licença para comprar algodão em caroço, no municipio de Teixeira. — Deferido, em vista da informação.

De Militão Pereira da Silva — K. 1.112 — Requerendo licença para comprar algodão em caroço, no municipio de Patos. — Deferido em vista da informação.

De Antonio Luiz Trindade — K. 1.113 — Requerendo licença para comprar algodão em caroço, no municipio de Santa Luzia. — Deferido em vista da informação.

De Pedro Alves de Sousa — K. 1.114 — Requerendo licença para comprar algodão em caroço, no municipio de Patos. — Deferido, em vista da informação.

Da S.A. Indústrias Reunidas F. Matarazzo — K. 1.152 — Requerendo licença para o comércio de sementes de algodão, em João Pessôa. — Deferido.

Da Sociedade Algodoeira Nordéste Brasileiro S.A. — K. 1.153 — Requerendo licença para exercer o comércio de algodão em pluma nesta cidade. — Deferido.

De Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — K. 1.154 — Pedindo notificação na Guia de Intimação n.º 13, de 17 de fevereiro do corrente ano, a respeito da calçada da usina de Patos. — Aguarde oportunidade para julgamento do pedido, conforme o parecer do chefe da Secção de Beneficiamento.

De João de Vasconcélos & Cia. — K. 1.174 — Requerendo licença para o comércio de algodão em pluma, no municipio de Campina Grande. — Deferido.

De J. C. Arruda & Cia. — K. 1.175 — Requerendo licença para o comércio de algodão em pluma, no municipio de Campina Grande. — Deferido.

De Manuel Ferreira dos Santos — K. 1.180 — Requerendo licença para comprar algodão em caroço, no municipio de Pombal. — Deferido, nos termos da informação.

De Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — K. 1.244 — Requerendo licença para o comércio de algodão em pluma, no municipio de Campina Grande. — Deferido.

De Soares de Oliveira & Cia. — K. 1.274 — Requerendo licença para o comércio de algodão em pluma, nesta cidade. — Deferido.

De João de Vasconcélos & Cia. — Requerendo licença para o comércio de algodão em pluma, nesta cidade. — Deferido.

Departamento Administrativo do Estado

SESSÃO DO DIA 11:

Sob a presidência do dr. Antonio Bôto de Menezes, secretariado pelo dr. José Alves de Mélo, reuniu-se ontem, á hora e local de costume, o Departamento Administrativo do Estado comparecendo, ainda, os drs. Flávio Ribeiro Coutinho e Orestes Lisbôa.

Aberta a sessão e lida a áta da reunição anterior é a mesma aprovada sem impugnação.

Não houve expediente sôbre a mêsa.

Passa-se á ordem do dia. Com a palavra o dr. Orestes Lisbôa, apresenta em mêsa, para os fins regimentais, o parecer n. 204, ao projéto de decreto-lei da Interventoria Federal, abrindo á Secretaria do Interior e Segurança Pública o crédito especial de 20:000$000.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

Tribunal de Apelação

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO NA SECRETARIA DO TRIBUNAL:

Apelação criminal n.º 69, da comarca de João Pessôa. Apelante Manuel Bezerra da Silva. Apelada: a Justiça Pública.

Com vista ao advogado do réu, dr. Severino Alves Aires, em data de 11 do corrente.

(*) ÍNDICE DAS TABÉLAS DE INVALIDEZ PERMANENTE

Do sr. Inspetor do Departamento de Seguros Privados e Capitalização, anéxo ao Ministério do Trabalho, recebeu o exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação a circular n.º 140, de 4 de abril de 1940, remetendo cópia da de n.º 7, de 29 de fevereiro do mesmo ano, expedida pelo Diretor Geral do mesmo Departamento, com a nova tabéla que deverá servir de base no cálculo das indenizações das incapacidades resultantes de acidentes no trabalho, a qual abaixo publicamos:

N.º	NATUREZA DA LESÃO	Grão	Indice
31	Perda 1/6 da visão de um dos olhos. (Proc. 8034/39)	—	4
31	Perda de 2/3 da visão de um dos olhos. (Proc. 137/40)	—	14

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JOÃO PESSÔA

RELATÓRIO apresentado pelo dr. Flávio Ribeiro Coutinho, presidente reeleito, na sessão de posse, de 9 de maio de 1940

Srs. Consócios.

Reeleito pela quarta vez, presidente desta Associação Comercial, sejam as nossas primeiras palavras de sincéro agradecimento, pelas inequivocas e reiteradas provas de confiança que tendes nos dispensado nos três anos que se escoaram, e que — esperamos — continuareis a nos dispensar no ano social que hoje se inicia.

Recebemos, agora como dantes, os vossos sentimentos de solidariedade no mesmo sentido com que os acolhemos nos anos anteriores. Como uma aprovação expressa ás nossas normas de proceder na direção desta casa.

Variados e múltiplos fôram os problemas com que nos defrontámos, no correr daquêles anos, no exercicio da nossa administração. Não temos a pretensão de tê-los resolvidos. Mas si isto sucedeu deve-se antes á sua complexidade, cujas linhas delimitadoras se estendem a esféras em que a nossa influência e a nossa vontade não se poude fazer sentir de modo definitivo do que, propriamente, a qualquer condescendência ou inatividade das nossas energias. Diz-nos a conciência que, nêsse designio, empregámos todos os meios e todos os esforços de que dispunhamos.

E' que, na profunda transformação social-econômica que se processa no Brasil, em virtude dos estatutos constitucionais, de 10 de Novembro de 1937, apenas percebida nos primeiros instantes e acentuando-se gradativamente, com a prática da nova ordem politica, ressente-se o comércio da Paraiba, notadamente o desta capital, de um desequilibrio crescente que atingirá o seu ponto culminante, quando se der a extinção do imposto de exportação interestadual de 1943. Parte de nossas atividades comerciais — forçôso é confessar — que vivia á sombra dos impostos de barreira. Desaparecidos êstes, o fenômeno que não soubemos compreender, dêsde o principio, se faz sentir com a nitidez e fôrça das coisas enevitaveis.

Necessário se torna encararmos o problema no seu aspecto verdadeiro, si não quizermos ser arrastados e aniquilados pela torrente que, contida pelos diques da lei, desce aos borbotões do alto da montanha dos interêsses gerais da Nação. De nada valem gritar e debater-se nas suas aguas revôltas. Os nossos gritos não seriam ouvidos, abafados pelo marulharaltisonante. As nossas energias se esgotaraim, no esfôrço desordenado de lutar contra a correnteza, e por ela, fatalmente, seriamos arrastados, no naufrágio de nossas pretensões.

A nosso ver, preferivel é aproveitar, como fazem os povos inteligêntes, a energia latente dessa caudal, disciplina-la ás nossas necessidades e dela tirarmos o máximo de interêsses em nosso proveito. Em outras palavras, precisa o comércio paraibano adaptar-se ás novas normas. Fóra disso, será o suicidio.

E' para êste fim que concitamos, no primeiro dia do novo ano social, a inteligência, cultura, bôa vontade e experiência de todos vós, senhores consócios.

Temos fé inabalavel que assim fazendo, transformando em indústria as atividades de comércio que não possam ser mantidas, conseguiremos afinal dias de prosperidades e de grandezas para o nosso Estado.

Tenhamos em nossa presença o grande exemplo do Estado de S. Paulo que, dos próprios revêses, tira a fôrça necessária a maiores e mais notaveis empreendimentos.

Não foi outro o motivo por que nos opuzemos, com as mais ponderaveis razoes de persuasão, á nossa reeleição para presidente desta sociedade, cargo que está a exigir, para a solução dêste problema, o concurso e a colaboração firmes, decididos e desinteressados de todos os bons paraibanos, e, principalmente, a vossa colaboração e o vosso concurso, senhores consócios, como mais diretamente interessados.

Tendes, assim, a obrigação de nos ajudar. O nosso fracasso será o vosso fracasso. A nossa derrota será a vossa derrota. E a nossa vitória, não será somente a vossa vitória, mas a vitória de toda a Paraiba.

Feito êste ligeiro exórdio, que julgamos indispensavel, em face das dificuldades dêsse periodo transicional, e das responsabilidades que assumimos, ao aceitar a reeleição, passamos a relatar as principais ocurrências do exercicio social findo a 30 de abril último.

IMPOSTO SOBRE A RENDA. — Tivemos de intervir, com telegramas derigidos ao exmos. srs. Presidente da República e Ministro da Fazenda, e, nos casos concretos, por intermédio do nosso advogado, em defêsa dos associados colhidos, numa ocasião de acentuada premência econômica, em consequência da sêca que, então, assolava o Estado, por verdadeiro aluvião da lançamentos "ex-officio" que não tinham apoio na lei, nem traduziam faltas cometidas pelos contribuintes que justificassem e autorizassem as pesadas multas impostas.

O Regulamento do Imposto de Renda, no parágrafo 4.º do art. 57, estabelece uma tabéla gradativa de percentagens que constituem o rendimento tributavel dos contribuintes que optarem pelo lançamento do imposto na base da receita bruta ou na do volume das vendas mercantis. E por esta tabéla fizeram os contribuintes as suas declarações com inteira aquiescência, ou melhor, guiados e aconselhados pelos exatôres do Fisco Federal. Já nessas épocas, achava-se em vigência a lei n.º 183, de 13 de janeiro de 1936, que, no art. 10, determina que, a partir de 1936, as sociedades em nome coletivo, as de capital e indústria, as em comandita e as firmas individuais, cujo capital exceder de 50:000$000, ou cujas vendas mercantis ou receita bruta excederem de 300:000$000, deveriam pagar o imposto pelo lucro liquido, de acôrdo com o respectivo balanço, ficando equiparadas para efeito da tributação ás sociedades anônimas.

Apezar disso, como dissemos acima, tanto a Secção desta capital, como as Coletorias Federais do interior, recebéram e calcularam o imposto a pagar, na falta de escrita regular dos contribuintes enumerados no dispositivo da lei 183, pela fórma estabelecida no art. 57 do Regulamento, e, com muito bom fundamento, porque outra tabéla não fôra publicada.

Aconteceu, entretanto, que o 1.º Consêlho dos Contribuintes decidiu, se não nos enganamos, em 1939, que não havendo sanção na lei, se calculasse em 10 % sobre o rendimento bruto ou valor das vendas mercantis, o rendimento tributavel para os casos previstos na lei de 1936, em vez de 6, 5, 4, 3 e 2 % da tabéla regulamentar.

Considerou a Secção dêste Estado o acôrdão daquêle Tribunal Administrativo como um áto interpretativo da lei, fez retrogir os seus efeitos a todas as declarações anteriores e passou a cobrar as diferênças acrescidas de multas.

Foi contra essa interpretação que aberra de todos os principios de lógica e de bom senso que se insurgiu esta Associação.

O caso em aprêço, que continúa pendente nos recursos administrativos e nas ações de nulidade propóstas, desperta algumas considerações que reputamos úteis ao comércio desta capital e do interior, e, principalmente, aos compradores de algodão em caroço cujo volume de negócios se eleva geralmente a mais do quantitativo da lei, sem que os lucros reais ascendam a 10 % das transações.

Precisam êsses negociantes abandonar o velho hábito dos cadernos de bolso onde, tumultuariamente, anotam os seus negócios. Não só para evitar essas surprezas, como tambem em obediência á lei, convém que todos organizem as suas escritas regulares.

Do contrário, o conflito entre a razão moral do contribuinte que não teve lucros, ou teve prejuizos, e a razão legal do Fisco que calcula naquela percentagem a renda tributavel, se eternizará, com graves prejuizos para ambos. Pecuniários para aquêles, morais para êste, pela pêcha que não convém ao Estado de autor de extorsões excessivas.

CABO SUBMARINO
Equiparação de Fretes

São dois assuntos, largamente considerados no ano social findo, e que continuam pendentes. Pela série de telegramas expedidos e recebidos, que se encontram em anêxos, poderão os dignos consócios aquilatar dos esforços que dispendemos, ajudados pelos demais membros da Diretoria e por outras pessôas interessadas no progresso da nossa terra, para solução dos dois casos. Infelizmente nada conseguimos. Razão suficiénte para que continuem em mêsa, para serem ventilados nas primeiras oportunidades.

WARRANTAGEM E PENHOR COMERCIAL DE PRODUTOS DE EXPORTAÇÃO

Foi, póde-se dizer, a principal vitória do ano. Na iminência de grande retenção de algodão, principal produto de exportação, em consequência da perda do mercado alemão, nosso maior comprador nos anos anteriores, derigiu-se esta Associação, por intermédio do exmo. sr. Interventor Federal ao Presidente da República e conseguiu a necessária ordem para warrantagem e penhor comercial dos produtos destinados a exportação.

E' verdade que não se tornou necessária e efetivação da medida, por ter reagido o mercado algodoeiro, mas os seus efeitos perduraram na certeza de se ter a mão o elemento de resistência ás manobras baixistas. E a concessão poderá ser ainda aproveitada em qualquer outro momento de emergência, tão fáceis de se reproduzirem no estado de insegurança e incerteza de intercambio comercial, em consequência de provaveis complicações internacionais decorrentes da guerra européia.

VISITA DO DELEGADO DA FEDERAÇAO DAS ASSOCIAÇOES COMERCIAIS DO BRASIL E DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Aproveitando a oportunidade, o delegado especial da Federação das Associações Comerciais do Brasil, dr. José Lourdes Salgado Scarpa, acompanhado da Diretoria da Associação Comercial de Pernambuco, deu-nos a honra de sua visita, sendo os ilustres visitantes recebidos em sessão especial, em 4 de agosto do ano próximo passado.

A presença, nesta Casa, do Delegado da Federação que, á essa prerrogativa, reunia as de Delegado do Comércio no Consêlho Federal do Comércio Exteior e no Consêlho Nacional do Trabalho, e dos seus companheiros, foi de grande proveito para o comércio paraibano, estabelecendo entre aquelas entidades e esta Associação laços mais estreitos de cordialidade e reciprocidade de favores e gentilezas.

Depois desta visita, tivemos necessidade de recorrer por algumas vezes aos valiosos préstimos do dr. Salgado Scarpa, junto áquela Federação e outras associações do Rio de Janeiro, mostrando s. s. sempre solicito, no desempenho das missões que lhe cometemos e dos favôres que lhe pedimos.

OUTROS ASSUNTOS

Por deliberação da Diretoria, foi designado o dr. Gratuliano da Costa Brito nosso representante junto ao Consêlho Federal de Comércio Exterior, na sua reunião relativa á cultura e comércio de algodão no Brasil, tendo dado fiel desempenho á sua missão e defendido os pontos de vista paraibanos, expostos no telegrama de 6 de junho do ano passado.

Fôram redigidos e apresentados os seguintes memoriais:

1.º Ao Consêlho Técnico de Economia e Finanças sôbre relações econômicas entre êste Estado e o de Pernambuco;

2.º Ao mesmo, sôbre o prolongamento da rêde ferroviária do Estado, fretes maritimos, serviços postais e telegráficos;

3.º Ao exmo. sr. Interventor Federal sôbre questões tributárias;

4.º Ao exmo. sr. Ministro da Viação, sôbre a construção da estação da Great Western, nesta capital e conveniência de ser mista, para a estrada de ferro, veiculos e pedestres, a ponte a ser construida sôbre o rio Paraiba em Cobé.

A Diretoria prestou homenagem funebre ao seu sócio honorário, dr. Flávio Maroja, falecido a 15 de fevereiro do corrente, suspendendo a sessão, comparecendo ás exequias e enviando pesames á respectiva familia.

Cumpre-nos assinalar as excelentes relações que a Diretoria sempre manteve com as altas autoridades do Estado, federais, estaduais e municipais, especificadamente, com o dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal. S. excia. em todas as ocasiões que tivemos necessidades de procurá-lo, quer pessoalmente, quer acompanhado de membros da Diretoria e outros consócios, para trato de interesses comuns, recebeu-nos sempre com a máxima fidalguia, com o espirito conciliatório e firme propósito de colaboração do Estado na resolução dos problémas essenciais ao comércio e indústrias paraibanos.

EXERCICIO FINANCEIRO

Em anêxos, encontrareis, srs. consócios, o Balanço do ano social, a demonstração da conta Lucros & Perdas e o parecer da Comissão Fiscal.

O patrimônio da Associação Comercial se eleva a 255:606$100, representado pelas contas do seu ativo, entre as quais avulta a de imóveis no valor de 231:051$200.

No exercicio findo, o contingente patrimonial apurado, foi de .... 11:521$600, saldo entre a receita de 29:686$000 e a despésa de 18:154$400.

O saldo existente é de 13:814$900.

SECRETARIA

Nos quadros que acompanham presente, acha-se descriminado todo o movimento da secretaria. O número de socios é de 141 contra 142 em igual data do ano próximo passado.

CONCLUSAO

São êstes, em resumo, os fatos principais ocorridos no ano social de 1939-1940. Terminando com os nossos melhores Votos pela vossa prosperidade pessoal e de comércio, estamos prontos a prestar-vos quaisquer outras informações, não só sôbre as ocorrências relatadas ou seus detalhes, como também sôbre outros que, por ventura, nos tenham escapado.

João Pessôa, 1 de maio de 1940.

Flávio Ribeiro Coutinho, presidente.

97	Diminuição da capacidade funcional (dificuldade de apreensão) da mão por diminuição da fôrça de flexão dos dêdos sôbre a mão. Movimentos do punho dolorosos. M. S. Proc. 6.169-39 (retificação da circular n.º 1, de 4-1-1940, página 2, item 6.	—	3
97	Anquilóse parcial do punho — B. S. (Proc. 240/40).	—	5
105	Imobilidade em flexão dos dêdos minimo e anular. Ligeira retração dos dêdos indicador e médio. Visivel atrofia da região inervada pelo cubital, atrofia menos acentuada do resto da mão e atrofia completa da região hipotemar. M. P. (Proc. 109/40).	—	8
159	Redução dos movimentos de flexão, da 2.ª falange do indicador M. P. (Proc. 7.535/39)	Min.	1
162	Perda das 2.ª e 3.ª falanges do dêdo médio e imobilidade em extensão (dêdo esticado, do anular M. P. (Proc. 159/40)	—	4
178	Redução da flexão do dêdo médio M. S. Perda do 5.º artelho (Proc. 134/40)	—	2
211	Imobilidade da 2.ª falange do dêdo minimo M. S. (Proc. 8.051/39)	—	1
244	Perda dos dêdos indicador e médio M. S. (Proc. 7.904/39).	—	7
291	Imobilidade em extensão (dêdo esticado) das 2.ª e 3.ª falanges dos dêdos indicador, médio e anular M. P. (Proc. 150/40).	—	6
292	Imobilidade parcial da 2.ª falange e total da 3.ª falange dos dêdos médio, anular e minimo M. S. (Proc. 334/40).	—	3
343	Atrofia generalizada dos músculos do lado principal com limitação das principais articulações dos membros do mesmo lado, tais como hombro, cotovêlo, punho, quadril e joêlho. Encurtamento de seis centimetros do membro inferior correspondente. (Proc. 116/40).	—	32
365	Perda da 3.ª falange do 2.º artelho. (Proc. 114/40).	—	1
365	Perda da 2.ª falange do grande artelho. (Proc. 136/40).	—	1
365	Perda dos 3.º e 5.º artelhos. (Proc. 7.663/39).	—	2

(*) Reproduzido por ter saido com incorreções.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

N. 1.999 — De José Augusto Sebadelhe; n.º 2.030 — Da Cia. Mineração do Nordeste S/A.; n.º 2.025 — De Severino Fernandes de Oliveira; n.º 1.996 — De José Isidro Gomes; n.º 2.001 — De Floripes de Carvalho; n.º 2.006 — De Julio dos Santos; n.º 1.993 — De Severino Vicente Ferreira; n.º 1.986 — De Tereza Tavares de Vasconcélos; n. 1.944 — De Dietiker & Cia.; n.º 2.018 — De Manuel de Figueirêdo; n.º 1.995 — De José Isidro Gomes; n.º 2.017 — De Amelia do Rosario Torres; n.º 1.978 — De Tereza Hardman de Barros; n.º 2.031 — De Celestin Marius Malzac; n.º 1.970 — De José Leandro de Lima; n.º 2.014 — De Cunha Rêgo & Cia.; n. 2.016, de Pedro Paulo da Silva Pessôa; n.º 2.005 — De João Avelino Taveira dos Santos; n.º 1.987 — De Luiz Lira; n.º 2.027 — De João Paulo de Lima; n.º 1.976 — De Diva e Josebias dos Santos; n.º 2.000 — De José Augusto Sebadelhe. — Como requerem.

N.º 1.992 — De Julia Maria Dutra; n.º 1.969 — De Maria Inácia dos Santos. — Deferido, recuando a construção quatro (4) metros do alinhamento da rua.

N. 1.868 — De Manuel Siqueira. — Revogo o despacho anterior para deferir, a titulo precário, a execução de serviço de simples conservação.

BALANÇO DA ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE JOAO PESSOA, EM 26 DE ABRIL DE 1940

ATIVO:

Imóveis	231:351$200	
Móveis e utensilios	8:000$000	
Caixa	1:033$100	
Banco do Estado da Paraiba	51$100	
Banco Central	36$100	
Banco do Brasil	12:505$100	
Banco dos Proprietários	189$500	
Caução	45$000	
Contas correntes	2:695$000	255:606$100

PASSIVO:

Patrimônio		255:606$100

CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO:

Despésas gerais	16:714$400	
Móveis e utensilios (Dep.)	820$000	
Seguros	630$000	
Patrimônio	11:521$600	29:686$000

CRÉDITO:

Alugueis	20:746$500	
Mensalidades	8:275$000	
Juros e descontos	559$500	
Joias	105$000	29:686$000

João Pessôa, 26 de abril de 1940.

Manuel Féodripe de Sousa Junior,
Guarda Livros.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

Sua reunião de ontem

Sob a presidência do dr. Horácio de Almeida, secretariado pelo dr. Ubirajára Mindêlo, realizou ontem, o *Rotary Clube de João Pessôa*, no *Casino do Parque*, mais uma reunião semanal.

De inicio, o presidente apresentou votos de bôas vindas ao sr. João de Vasconcélos, recem-chegado do sul do País, sendo êste saudado com uma salva de palmas.

Após a leitura do expediente, o sr. João de Vasconcélos, por solicitação do presidente, ocupou os minutos da palestra do dia, manifestando impressões sôbre alguns centros que visitou recentemente.

O sr. Einar Svendsen, em nome da Comissão de Serviços Internacionais, reportou-se aos acontecimentos da Europa, agravados com a invasão alemã aos territórios da Bélgica e da Holanda.

O sr. Nerva Grangeiro tratou da instalação de um pôço no Asilo de Mendicidade, tendo o presidente exposto a iniciativa do clube em pról desse beneficio, prestes a se realizar.

Ainda com a palavra, o dr. Horácio de Almeida fez algumas apreciações sôbre a importancia da frequencia, pedindo nêsse sentido a colaboração de todos os rotarianos.

Anunciou, após, caber a palestra da próxima sessão ao dr. Lauro Vanderlei, convidado especialmente para o mesmo fim.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO
CARTORIO DO REGISTO CIVIL DA CAPITAL

Escrivão — Sebastião Bastos.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Severino José Ferreira, agricultor e Helena Gomes de Paula, solteiros, maiores, naturais desta capital onde são domiciliados e residentes ás avs. Uruguai, 275 e D. Pedro II, 1.129, sendo êle, filho de José Vicente Ferreira e de Francisca Ferreira da Silva, e ela de Manuel Francisco de Paula e da falecida Atanazia Gomes dos Santos.

Vicente Fêrrer de Araújo e Silva, comerciário, maior, natural de Pernambuco e Maria de Lourdes de Andrade, menor, natural deste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital ás avs. Floriano Peixôto, 322 e Beaurepaire Rohan 440, sendo êle filho de Antonio Fragôso da Silva e da falecida Joana Araújo Fragôso, e ela dos falecidos Joaquim de Andrade e Lidia Pinto de Andrade.

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimento e óbitos.

ESPORTES

O "TREZE" E O "FELIPÉIA", HOJE Á TARDE, NUMA DAS MELHORES PARTIDAS DO 1.º TURNO DO CAMPEONATO PARAIBANO DE FUTEBÓL

O encontro de hoje, entre o **Treze** e o **Felipia** no estádio do **Paraiba Clube**, está atraindo extraordináriamente a atenção dos nossos circulos esportivos, por circunstancias imprevistas, a começar pelos avi-vêrdes que, na sua justa com o campeão **Botafôgo**, revelaram uma das maiores surpresas do ano, com o seu esquadrão adestrado e impetuoso.

O **Felipéia** sempre foi reconhecidamente um clube fraco, de estritas possibilidades técnicas, comparecendo aos jógos do nosso câmpeonato para acumular **goals** contrários em derrotas esmagadôras.

Mas, agora, a drieção alvi vêrde tomou novos rumos e arrojou-se em preparar um time que já criou fama em nossos campos, apenas com uma exibição que convenceu plenamente ao nosso público. E' de esperar, pois, que em frente ao **Treze**, o **Felipéia** confirme o seu poderio atual.

Os campinenses, por sua vez, trazem um dos grandes cartazes esportivos do Estado. Seu jôgo é de bastante combinação, embora não inteiramente impetuôso, confórme se viu no seu último encontro com o **Auto**. Daí, ter a atenção dos seus dirigentes se voltado, vigilantemente, para essa falha do time, remodelando principalmente a linha ofensiva, e fortificando alguns pontos da defêsa.

As informações que temos de Campina Grande é de que os alvi-nêgros serranos estão em completa fórma e prometem demonstrar que desta vez o time do **Treze** é o mesmo do ano passado.

Do time campinense destacam-se, como principais figuras, Martélo, Ataide e Mota, sua linha média, o ponto alto do conjunto; Clóvis, Aderson, Alcides três elementos perigosos e incansaveis.

Do **Felipéia** são seus pontos altos, Everaldo, o zagueiro que está se firmando em nossos gramados; a linha média composta de Das Neves, Otávio e Palito; e a ala direita — Sinval e Pedrinho.

OS TIMES

Treze

Quadro principal:
Araújo, Clodoaldo e Mangeren, Martélo, Ataide e Mota; Clóvis, Aderson, Capitólio, Alcides e Chiquinho.

Reservas: — Tatá, Pimentel e Gilô.

Quadro Reservas:
Fúlvio, Siqueira e Alberi, Gasolina, Manuelzinho e Português, Hemetério, Freire, Elói, Miron e Geraldo.

Reservas: — Jabura e Galêgo.

FELIPÉIA

Quadro principal:
Dias, Everaldo e Wilson, Das Neves, Otávio e Palito, Pedrinho, Sinval, Odilon, Barbosa e Carlito.

Reservas: — Gato, Biquára e Toinho.

Quadro reservas:
Durval, Luiz e Tatá; Sabino, Zézinho e Gerson; Ivo, Heriberto, Zuza, Djalma e Gomes.

Reservas: — Pacote, Evaldo e Batista.

OS JUIZES E O REPRESENTANTE DA L. D. P.

A luta principal, ás 15,30, será dirigida pelo juiz Arnaldo von Sohsten, auxiliado pelos bandeirinhas do **Esporte Clube**.

O jogo dos quadros reservas, que terá começo ás 14 horas, será arbitrado pelo sr. Manuel Deodeto de Almeida, coadjuvado pelos bandeirinhas do **Auto**.

O sr. Carlos Neves da Franca representará a **L. D. P.**, em campo.

CLUBE ASTRÉIA

As grandes festas dêste mês—Treinos de basquete e volei

Hoje, pela manhã, na elegante praça de esportes do conceituado **Clube Astréia**, serão realizado vários treinos esportivos principalmente de basquete e volei, com a presença de todos os amadores astreianos.

O Departamento Feminino do **Clube Astréia**, na manhã de hoje, fará também várias exibições de esportes.

Todos os socios do **Astréia** deverão comparecer aos treinos, pois o querido clube paraibano levará a efeito este mês uma semana de grandes festas sociais e esportivas, em comemoração ao seu 54. aniversário que transcorrerá no próximo dia 30.

LIGA JUVENIL

Por motivo de força maior deixa de se realizar, hoje, o jogo de futeból entre as equipes juvenis do "Time Negro" e "Felipéia".

TENIS

O torneio interno do Paraíba Clube

Vem obtendo brilhantismo o torneio, interno, de tenis, organizado pelo **Paraiba Clube**, que não mede esforços no intuito de proporcionar aos seus numerosos associados, noitadas de verdadeira alegria, num ambiente de elegancia e disciplina.

Sexta-feira última, as quadras de tenis do elegante sodalicio, estavam repletas de "craks" da raquête, além de jornalistas e familias da nossa sociedade.

As duplas disputantes, todas em perfeita fórma de treinamento, prometiam proporcionar á assistência, lances de emoção.

Aguardava-se, com anciedade, o encontro da dupla invicta **Ernani e Rinaura**, contra **Barbosa e Mendonça** que estavam concios da vitória. E venceram. Venceram uma linda partida para uma dupla como a de Ernani e Rinaura, bem treinada, coêsa e que vem jogando, desde o inicio do torneio com toda a "chance". Ambas jogaram um tenis digno de ser apreciado e, enquanto Ernani arremessava as suas bolas velozes e bem estiradas, o Mendonça, tenista novo mas de possibilidades, fazia um jôgo de colocação, proveitoso, aumentando a contagem para a sua dupla, obtendo, enfim, a vitória por 6 guernes contra 4.

Além de outras duplas, defrontaram-se, ainda, **Renê e Clidenor**, contra **Braz e Adeilde**, que fôram vencidos com relativa facilidade pelo escore de 6 a 2.

Braz, uma das raquêtes mais respeitadas da cidade, tem jogado, juntamente com a sua companheira, sem nenhuma "chance". E' bem verdade que, as duplas que os têm enfrentado, aproveitam-se de um jôgo, se não desleal, pouco camarada, descarregando os seus draives oportunos na esquadra de Adeilde que tem agido com insegurança, talvez pela confiança que deposita no seu companheiro.

Enfim, as medalhas de ouro oferecidas pelo sr. João Minervino, e as de prata, oferta da "CASA NOVA" e "CASA MIRANDA", dos srs. Antonio da Cunha Rêgo e Paulo Miranda, vêm sendo disputadas com verdadeiro ardôr pelos que praticam o fidalgo esporte no **Paraiba Clube**.

Oportunamente, estarão na exposição, nas vitrines da CASA LIDER, as medalhas ofertadas.

Em continuação ao torneio, serão disputadas novas partidas hoje pela manhã, para o que o diretor da Secção péde o comparecimento de todos os inscritos.

TAMBIÁ x UNIVERSAL

O JOGO DE HOJE DO CAMPEONATO SUBURBANO

Realiza-se hoje, no campo do Esquadrão de Cavalaria, o jogo do campeonato suburbano entre os times do **Universal** e **Tambiá**.

O jogo terá lugar ás 15,30, para os quadros principais e ás 13,30 para os 2ºs. times.

O jôgo principal será arbitrado pelo sr. Richard Stiebler.

Representará a "Associação Suburbana de Esportes" o presidente do A. E. C.

Promete se revestir de grande entusiasmo o jogo de hoje, dado o equilibrio dos dois clubes.

Entradas, 1$000 e $500.

Dolaport x Mistura

Hoje, será realizado um jogo de futeból entre os clubes acima em disputa da "Taça Consolação", oferta dos esportistas de Cruz das Armas.

Esta pugna está sendo esperada com entusiasmo.

Campeonato Suburbano

Realizar-se-á hoje, no campo do Alto Santa Rosa, a 2.ª partida do campeonato suburbano, entre os conjuntos do "Tambiá" e "Universal".

Os times do Tambiá são os seguintes:

1.º — Ariosvaldo — Derretido — Oliveira — Zezé — Henrique — Claudio — Lucas — Joca — Pedro — Diogenes e Batista.

2.º — Amaro — Cicero — Silvinho — Laurinho — Jair — Emidio — Cosmo — Gersino — Roberto — Lucena e Biu.

O povo mineiro prestou ontem excepcionais homenagens ao presidente Getúlio Vargas

(Conclusão da 1.ª pag.)

A's 21 horas teve lugar no "Estádio Benedito Valadares", a grande manifestação de que foi alvo o presidente Getúlio Vargas, por parte dos trabalhadores mineiros que, incorporados, reafirmaram solidariedade e confiança no govêrno de s. excia.

INAUGURARA' HOJE MAIS UM TRECHO DA AVENIDA DO CONTORNO

BELO HORIZONTE, 11 (A UNIÃO) — Amanhã cêdo o presidente Getúlio Vargas terá oportunidade de inaugurar mais um trecho da Avenida do Contorno, percorrendo de automovel mais 13 quilômetros.

Todos os carros particulares e de praça desta capital acompanharão os automoveis que conduzem o Presidente Vargas, governador Benedito Valadares e demais autoridades.

A população desta cidade formará á margem da Avenida onde se portarão bandas de musica daqui e do interior do Estado.

A VISITA DA COLONIA GAUCHA

BELO HORIZONTE, 11 (A UNIÃO) — A colonia gaúcha, aqui domiciliada, visitará amanhã, após o almoço, o presidente Getúlio Vargas, no Palácio da Liberdade.

A's 15 horas, o Chefe da Nação, acompanhado de altas autoridades, federais e estaduais, visitará o Instituto Biologico e a Feira Permanente de Gado.

O RECENSEAMENTO DE 1940

(Conclusão da 8.ª pag.)

ligeiro curso em que vindes demonstrar vossos conhecimentos para o exercicio do cargo de Delegado Municipal.

Devo adiantar que não estamos num ambiente em que se destaquem mestres e alunos, chefes e subordinados, mas, tão sómente, homens que se articulam para executar uma grande tarefa no interesse do Brasil.

Antes, porém, de descer a detalhes sôbre os objetivos que me inspiram, eu quero vos saudar em meu nome e no da Comissão Censitaria.

Assim posto, querendo como que criar entre vós um centro de interesse, eu vos pergunto que é recensear uma nação?

Recensear, direis vós, é contar, é medir diretamente os valores demográficos, econômicos e sociais em todas as suas modalidades, é sentir destacadamente e em conjunto a influência dêsses valores é ter, ante os olhos, nitidamente, a imagem dessa nação.

Tudo isso é grandioso e maior se torna quando pensarmos que essa nação é o Brasil com 8.500.000 quilômetros quadrados, com 1.572 municipios e 4.833 distritos cuja densidade demográfica é tanto mais rarefeita quanto nos aprofundemos para oéste, onde vão se tornando mais dificeis os meios de comunicação, mais penosas as caminhadas que levam aos rincões menos civilizados, onde são grandes, verdadeiramente imensas, as riquezas naturais a medir e contar.

O Presidente Roosevelt, depois de percorrer o Brasil, querendo esboçar a realidade brasileira no futuro, afirmou que o Século XVIII perteneceu a Europa, o XIX aos Estados Unidos e o XX pertencerá ao Brasil.

Mas, por enquanto, o que exprime essa realidade é que as nossas possibilidades são muito grandes, mas não exploradas.

A nossa economia resume-se na afirmação de que as nossas riquezas naturais consideradas em relação com a grande extensão territórial que ocupamos no continente, constituem um potencial valioso que, porém, não foi ainda incorporado ao patrimônio nacional.

Por em evidência êsse potencial econômico para atrair recursos financeiros proporcionais á sua grandeza no sentido de explorá-lo, é um dever que se impõe a todo brasileiro.

Mas, como fazê-lo? E' a pergunta que nos fere dolorosamente, do administrador que se préza da sua missão, da nacionalidade inteira que almeja ser forte e rica.

Mas, é preciso lembrar que ninguém constróe sem projetar; ninguém projeta sem medir, sem sondar o sólo onde vai lançar as bases dessa construção.

Recenseando o Brasil, vamos encontrar os elementos indispensáveis para constituir a realidade brasileira, que nos permitirá conhecer a fundo o que somos e como verdadeiramente devemos ser para edificar o Brasil de amanhã.

Daí, a necessidade do Recenseamento.

Resta-nos dizer como fazê-lo. Nos municipios, caber-vos-á a responsabilidade da execução integral dos censos que se distribuem em sete aspectos distintos, constituindo o Recenseamento Geral.

Tereis como auxiliares tantos agentes recenseadores, quantos fôrem os grupos de três mil habitantes de cada distrito do municipio onde ides trabalhar. E o território onde se agita cada um dêsses grupos populacionais, constitúe um setor censitário com divisas determinadas e inconfundiveis.

Esses agentes recenseadores serão recrutados de preferência entre os habitantes de cada distrito para trabalhar nêsses distritos, mediante um rigoroso critério de seleção apurado em concurso realizado na séde de cada municipio, sob a fiscalização diréta do Delegado Seccional da Região.

O Recenseamento será referido á hora zero, entre o dia 31 de agosto e 1.º de setembro do corrente ano.

Daí se conclúe que naquela data já devem estar distribuidos todos os questionários cuja coleta se iniciará dêsde logo e com a máxima rapidez, a fim de que o periodo de critica dêsses questionários se inicie tanto mais próximo quanto possivel do momento em que o País fôr recenseado.

Eis, Senhores, uma bem nobre tarefa que deve ser realizada com entusiásmo, não simplesmente por um provento material, mas por uma imperiosa necessidade do Brasil por brasileiros que se prezam, se ufanam do seu País.

Assim, teremos cumprido nosso dever, que nos honra e enaltece.

Aqui tendes, meus amigos, a vossa primeira aula que não é, absolutamente, a chamada aula de sapiência com que se iniciam os cursos, mas um convite cheio de fervor patriótico, para que façais vossa profissão de fé para vos integrar no seio da grande familia estatistica brasileira que, no dizer de Teixeira de Freitas, deve dar ao Brasil a estatistica que o Brasil precisa, a fim de que o Brasil seja como deve ser".

A LÉSTE DO MOSELLA TRAVA-SE A MAIOR BATALHA, ETC.

(Continuação da 8.ª pag.)

O REI GUSTAVO REAFIRMOU A NEUTRALIDADE DA SUECIA

ESTOCOLMO, 11 — (A UNIÃO) — O rei Gustavo da Suecia reafirmou, hoje, nesta capital, a neutralidade de seu país.

RETOMADO PELOS HOLANDESES O AERODROMO DE ROTTERDAM

LONDRES, 11 — (Agência Nacional — Brasil) — Um comunicado diz que o aérodromo de Rotterdam o único que se achava, na Holanda, em poder dos invasores, foi retomado, hoje, pelos holandêses.

CIDADES BELGAS BOMBARDEADAS

BRUXELAS, 11 — (Agência Nacional — Brasil) — Comunicam que os alemães bombardearam as cidades de Alest, Beinaix, Louvain e Veviers.

DETIDO O AVANÇO ALEMÃO NA BELGICA

PARIS, 11 — (Agência Nacional — Brasil) — O avanço alemão na Bélgica foi detido ante a primeira linha de defêsa do país.

AS TROPAS MANTEEM AS SUAS POSIÇÕES

AMSTERDAM, 11 — (Agência Nacional — Brasil) — Noticia-se que as estações de rádio holandêsas irradiaram o seguinte comunicado do Estado Maior do Exército: "A despeito da selvagem agressão, as tropas holandêsas continuam a manter as suas posições, resistindo aos invasores.

Vários aviões alemães fôram abatidos durante novos ataques efetuados contra o aeródromo holandêses.

Em muitos pontos, as tropas alemães estão aprisionando civis holandêses, usando-os como "refens".

37 MORTOS E 61 FERIDOS NA REGIÃO DE BRUXELAS

LONDRES, 11 — (Agência Nacional — Brasil) — Informa um comunicado de guerra que em consequencia dos bombardeios alemães sôbre a região de Bruxelas, morreram 37 pessôas e ficaram feridas 61.

VIOLENTOS COMBATES EM LUXEMBURGO

AMSTERDAM, 11 — (Agência Nacional — Brasil) — Noticia-se que violentos combates entre as tropas germanicas e francêsas continuam sendo travados no Grão Ducado de Luxemburgo.

DO SUMO PONTIFICE AOS SOBERANOS DA BELGICA E HOLANDA

VATICANO, 11 — (Agência Nacional — Brasil) — O Sumo Pontifice enviou um telegrama aos soberanos da Bélgica, da Holanda e de Luxemburgo, exprimindo sua profunda emoção em face dos acontecimentos de que fôram vitimados os seus paises.

NENHUM AERODROMO BELGA FOI OCUPADO

LONDRES, 11 — (Agência Nacional — Brasil) — Um comunicado oficial diz que os alemães fracassaram em todas as suas tentativas para ocupar qualquer aeródromo belga.

TROPAS MOTORIZADAS FRANCESAS DESEMBARCARAM NA HOLANDA

LONDRES, 11 — (Agência Nacional Brasil) — Informa-se que em vários pontos da costa holandêsa desembarcaram fôrças motorizadas francêsas e grandes contingentes britanicos de infantaria.

O QUE DIZ BERLIM SOBRE A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS DAS ULTIMAS 72 HORAS

BERLIM, 11 — (A UNIÃO) — Ontem foi realizado o primeiro ataque em grande escala contra a França, Bélgica e Holanda pela aviação do III Reich.

Fôram atacados 72 aerodromos, sendo destruidos cêrca de 300 aviões dos adversários. Os aeródromos e objetivos militares mais atingidos estão localizados em Metz, Nancy, Reims, Lyon, tendo sido perdidos 23 aparelhos alemães.

Friburgo e mais três localidades da zona do Rhur fôram bombardeadas pelos adversários.

BOMBARDEADAS AS FABRICAS "FORD" EM ANTUERPIA

WASHINGTON, 11 — (A UNIÃO) — O Departamento de Estado recebeu comunicação dos diplomatas americanos na Europa de que a aviação alemã bombardeou as fábricas "Ford", de automoveis, em Antuerpia, cidade da Suiça e mais 18 cidades francêsas.

LONDRES DESMENTE O BOMBARDEIO AEREO DAS CIDADES ALEMÃES DE FRIBURGO E BRESLAU

LONDRES, 11 — (A UNIÃO) — O Ministério do Ar desmente que techam sido bombardeadas pela aviação britanica as cidades de Friburgo e Breslau, conforme afirmaram os alemães.

Os alemães acresceram a sua noticia, dizendo que em Breslau, em consequência dos raids aéreos aliados, morreram 24 pessôas.

O CRUZADOR HOLANDES "SUMATRA" FOI MANDADO COOPERAR COM A ESQUADRA BRITANICA

AMSTERDAM, 11 — (A UNIÃO) — O cruzador holandês "Sumatra" foi mandado para cooperar com a esquadra britanica, que vem desembarcando tropas expedicionárias nas costas da Holanda.

OS ALIADOS OCUPAM AS ILHAS DE ARUBA E CURAÇÃO

PARIS, 11 — (A UNIÃO) — Soube-se, nesta capital, que os aliados ocuparam as ilhas de Aruba e Curaçáo, pertencentes á Holanda e situadas defrente da Guiana Holandêsa, na America Central, na perspectiva de um áto de sabotage dos alemães.

AS TROPAS MARCHAM RAPIDAMENTE ATRAVES DA BELGICA

PARIS, 11 — (A UNIÃO) — Um comunicado hoje, publicado sôbre os acontecimentos de guerra, diz que as tropas francêsas continuam com incrivel rapidez o seu avanço sôbre a Bélgica, a fim de salvá-la das garras do inimigo.

O comunicado informa que os paraquedistas lançados pelos alemães são imediatamente atacados e, quasi sempre, mortos. A aviação, noticia o comunicado, tem respondido golpe por golpe ás fôrças aéreas alemães, tendo sido abatidos mais de 36 aviões alemães.

O GOVERNO BELGA SATISFEITO COM OS ALIADOS

BRUXELAS, 11 (A UNIÃO) — O govêrno e o alto comando belga expressaram aos aliados a sua satisfação pela rapidez do auxilio prestado contra o inimigo comum.

ATAQUES DA AVIAÇAO ALEMÃ A NE E SE DA FRANÇA

BERLIM, 11 — (A UNIÃO) — A aviação alemã realizou ataques sôbre o NE e o SE da França. Depois de uma noite relativamente calma, hoje na Bélgica fôram vistos aviões sôbre Tirlemont e Louvain.

(Conclúe na 2.ª pag.)

REGISTO

(Conclusão da 3.ª pag.)

S. s., que se achava no sul do País no trato de assuntos do seu particular interesse, foi passageiro de um transatlantico até Recife, de onde se transportou de automovel a esta cidade.

Prefeito Renato Ribeiro: — Após cêrca de um mês no sul do País, retornou ante-ontem a esta capital o dr. Renato Ribeiro Coutinho, prefeito de Espirito Santo.

S. s., que é grande industral na várzea do Paraiba e figura de destaque nos nossos circulos socais, viajou até Recife a bordo de um transatlantico, dali se transportando de automovel para esta capital.

— Viajam hoje, para Canafistula, os srs. Dácio Pessôa e Manuel Lucas, residentes naquela localidade.

VISITANTES:

Dr. Admar Turi: — Esteve ontem, á tarde, em visita á redação desta fôlha, o dr. Admar Turi, diretor do Aprendizado Agricola de Paredão, no Amazonas, que veiu á Paraiba comissionado pelo Govêrno amazonense para estudar a organização agricola dêste Estado e o Serviço de Fomento, em cooperação com o Ministério da Agricultura.

Em nosso gabinête redacional o ilustre técnico demorou-se em cordial palestra, oferecendo-nos, por essa ocasião, um magnifico album ilustrado de aspectos da cidade de Manáus.

O dr. Admar Turi, que permanecerá alguns dias nesta capital, teve oportunidade de nos agradecer, nessa sua visita, o registo que fizemos quando de sua chegada a João Pessôa.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Augusto Odilon da Costa, funcionário do Instituto de Identificação e Médico Legal da Policia Civil do Estado, recebemos uma carta de agradecimentos pela noticia que publicamos do falecimento da sua avó a sra. Maria Francisca da Conceição, ocorrido no dia 1.º do andante, em Picuí.

MISSAS:

Sra. Joana Barbosa Medrado: — A mandando de sua familia, será celebrada, amanhã, ás 6,30 horas na igreja da Misericórdia, nesta capital, missa de 1.º aniversário, em sufrágio da alma da sra. João Barbosa, sendo oficiante o cônego Nicodemus Neves.

A Embaixada do Brasil á Exposição do Mundo Português

(Conclusão da 1.ª pag.)

tuação dos nossos aerodromos. Numa decoração moderna, numa alegoria que pretende mostrar o Brasil cortado pela aviação, representa-se uma viagem aérea de Porto Alegre a Manáus.

Ainda neste andar do nosso pavilhão, grande diorama de 5 metros de comprimento representa a cidade do Rio de Janeiro. Os seus dispositivos de iluminação permitem a graduação da luz no sentido de que a cada hora do dia se mostre o Rio de Janeiro de acôrdo com a luz natural.

A seguir teremos o salão de história do Brasil Independente organizado pelo diretor do Museu Histórico, o "stand" do café em estilo marajoára, em jacarandá esculturado, e o salão de arte contemporanea. Este ultimo mereceu um cuidado especial pois além de ter sido para êle preparado um ambiente magnifico foi estudada com cuidados especiais a sua iluminação. Nêle figurarão inumeras obras dos nossos grandes artistas como Rodolfo Amoedo, Carlos e Rodolfo Chambelland, Portinari, Navarro da Costa e inumeros outros. Também várias obras de escultores nossos serão expostas entre as quais originais de Leão Velóso, Corrêa Lima, Humberto Cozo além de gravuras em aço e pedras preciosas de autoria de Leopoldo Campos e Lucilia Ferreira.

O mobiliário dêsse salão todo em jacarandá foi desenhado pelo professor Lacombe representando os móveis principais o Brasil e os 21 Estados. Uma grande alegoria salienta a fusão das três raças formadoras da nacionalidade brasileira. Ai até a tapeçaria foi desenhada especialmente, como o piso onde figuram as principais madeiras do Brasil. Em vitrines figurarão ceramica de Itaipava, vasos em bronze com estilo marajoára e pequenas esculturas. Na parte artistica figurarão 21 painés de batalhas e retratos dos nossos maiores vultos alem de grandes bustos e esculturas em bronze representando "A Catequese", "Y Juca Pirama" e "Caramurú".

No pavimento superior do pavilhão exporemos conjuntos de painés e fotografias de aspéctos antigos e modernos da cidade e os cinco "stands" do Museu Nacional, que ai apresenta as suas atividades cientificas em antropologia, zoologia, geologia, mineralogia, etc. Grande coleção de objetos indigenas mostrará aspectos variados da vida do caboclo e do negro.

Foi preparada nêste pavimento sala de projeção e de conferências, com capacidade para 200 espectadores.

Ha ainda, na nossa exposição aspectos diversos que não se póde detalhar em uma entrevista. Um dêles, porém, merece uma referência especial e mais demorada.

A seguir, o ilustre chefe da representação brasileira alude ao propósito de ser prestado, nas homenagens aos portugueses de hoje, o idêntico tributo de respeito aos nossos ascendentes, herois do descobrimento e da colonização.

Algumas obras originais fóram especialmente ditadas para a Exposição do Mundo Português: "A Medicina no Brasil", do professor Leonidio Ribeiro, a "História e Evolução da Imprensa Brasileira", da autoria dos jornalistas Licurgo Costa e Barros Vidal, a reedição aumentada do "Diário da Navegação" de Pero Lopes de Souza; "Os Portugueses na Marinha de Guerra do Brasil", "Vultos do Brasil Independente" e várias publicações informativas e estatisticas como "Portos e Navegação", "Departamento dos Correios e Telégrafos", "Inspetoria das Estradas de Ferro", "Departamento de Estradas de Rodagem", "Inspetoria das Obras Contra as Sêcas" e "Departamento da Aeronautica Civil".

Levamos, também, uma publicação que reputo de grande valor, não sómente pelo seu sentido histórico como pelo ineditismo da iniciativa.

O Arquivo Nacional fez editar pela primeira vez desde que foi escrito, o poema "Virgem Maria", de Anquieta. Dessa grande obra fôra feita já uma edição incompleta e apenas do original latino. Agora, sob a orientação do dr. Vilhena de Morais, foi editado na integra o original latino, que é acompanhado de uma cuidada tradução, ilustrada por Carlos Oswal do. Dessas obras, exemplares serão oferecidos ás bibliotécas portuguesas".

O auxilio do Govêrno ao Circulo de Operários Católicos de João Pessôa

(Conclusão da 1.ª pag.)

a escola rudimentar noturna "Pio XI", para operários e seus filhos.

O *Circulo Operário* congregando mais de 2.500 trabalhadores pessoenses não tinha podido ainda prestar nenhuma ajuda dessa natureza aos seus associados; sendo o C. O. escol de reeducação social, moral, intelectual, religiosa e civica, ressentia-se imensamente dessa lacuna que o govêrno de v. excia. indo ao encontro aos ditames do Estado Novo, vem proporcionar-lhe preenchê-la e para cuja manutenção espera o C. O. continuar a contar com a proverbial bôa vontade de v. excia. para com os operários.

Aproveitando a oportunidade levo ao conhecimento de v. excia. que o C. O. vem de instalar, em sua séde social, o Ambulatório "Leão XIII", para assistência médico-farmaceutica aos circulistas.

O C. O. reiteira a v. excia. os protestos da mais sincera admiração e de reconhecido agradecimento. Cordiais saudações — **Severino Lopes**, presidente".

A LÉSTE DO MOSELLA TRAVA-SE A MAIOR BATALHA DE TODOS OS TEMPOS

BELGAS E HOLANDÊSES, FORTEMENTE AUXILIADOS PELOS EXÉRCITOS DE FRANÇA E GRÃ BRETANHA, DETEEM A MARCHA DOS INVASORES ALEMÃES

Refôrços aliados, em massa, desembarcam na Holanda e marcham através o território bélga a fim de enfrentar os soldados alemães — A aviação britanica destruiu, hoje, em todas as frentes, 50 aparêlhos alemães — A rei Gustavo V reafirma a neutralidade da Suécia — A Rumania toma todas as medidas defensivas — A aviação francêsa revidou todos os ataques dos aviões do Reich — Berlim anuncía a captura do forte de Liége, mas o alto comando bélga desmente e afirma que todas as suas posições defensivas estão intactas — A Alemanha já perdeu, nas últimas 48 horas, mais de 300 aviões de todas as categorias, segundo a informação oficial inglêsa

PARIS, 11 — (A UNIÃO) — A lésie do Mosela, houve hoje, o primeiro grande ataque alemão na frente ocidental, organizado dêsde o principio da guerra.

Os postos avançados francêses, segundo a tecnica ordenada pelo generalissimo Maurice Gamelin, recuaram, repelindo os invasores em seguida.

50 AVIÕES ALEMÃES DESTRUIDOS PELA R. A. F.

LONDRES, 11 — (A UNIÃO) — A aviação britanica destruiu, hoje, em todas as frentes, cêrca de 50 aparêlhos da aviação alemá.

Nas últimas 48 horas, já fôram destruidos nos bombardeios de objetivos militares germanicos, e em combates, cêrca de 300 aviões inimigos.

ORDENADA A PRISÃO DOS DEPUTADOS REXISTAS, COMUNISTAS E FLAMENGOS DA BELGICA

BRUXELAS, 11 — (A UNIÃO) — O govêrno belga determinou a prisão de todos os deputados rexistas, comunistas e flamengos.

AS FORÇAS ALEMÃES CONCENTRAM-SE NA FRONTEIRA BELGO-HOLANDÊSA PARA ENFRENTAR A RESISTENCIA DOS ALIADOS

BRUXELAS, 11 — (A UNIÃO) — As fôrças alemás, apoiadas por destacamentos da aviação e tanks, concentram-se na fronteira belgo-holandêsa para enfrentar a resistencia dos aliados e dos soldados da Bélgica e da Holanda.

Os soldados germanicos atacaram a praça forte belga de Liége, onde sofreram grandes perdas, ficando todas as posições belgas absolutamente intactas.

No ataque realizado nas Ardenas, os alemães fôram repelidos, e, noticias da Holanda, informam que as tropas fronteiriças recuaram, segundo o plano pré-estabelecido, destruindo todas as pontes e demais obras de interesse estratégico.

OS ALEMÃES ENCONTRAM SÉRIA RESISTENCIA NA HOLANDA

LONDRES, 11 — (A UNIÃO) — A 20 quilômetros para dentro da fronteira holandêsa, os alemães estão encontrando uma muito séria resistencia.

Os holandêses conseguiram recapturar o último aerodromo que estava em poder dos alemães, situado nas proximidades de Rotterdam.

Precedeu a conquista holandêsa, um grande bombardeio levado a efeito na manhã de hoje pelos aparelhos da "Royal Air Force".

OS ALIADOS ENVIAM REFÔRÇOS EM MASSA PARA A BÉLGICA E HOLANDA

LONDRES, 11 — (A UNIÃO) — Os aliados continuam a mandar refôrços em massa para a Bélgica e Holanda.

1.000.000 DE SOLDADOS ITALIANOS PRONTOS PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

BERLIM, 11 — (A UNIÃO) — Informam oficialmente da Italia que aquêle país tem em suas fronteiras um milhão de homens em armas, prontos para marchar a qualquer momento.

AS FORÇAS AEREAS ALIADAS BOMBARDEARAM AS CONCENTRAÇÕES ALEMÃES

LONDRES, 11 — (A UNIÃO) — As fôrças aéreas aliadas fizeram hoje violentos bombardeios contra as concentrações militares alemãs, obtendo apreciaveis êxitos.

BRUXELAS E ANTUERPIA BOMBARDEADAS

BRUXELAS, 11 — (A UNIÃO) — As cidades de Bruxelas e Antuerpia fôram bombardeadas, além de muitas outras de menor importancia, pela aviação germanica, ocasionando-se, assim, morte de muitos civis.

MAASTRICHT RESISTE

BRUXELAS, 11 — (A UNIÃO) — O comunicado oficial belga de hoje publicado informa que o ataque inimigo em Maastricht está sendo resistido tenazmente. As nossas tropas em Luxemburgo prosseguem o avanço e impedem a ação do inimigo. As nossas posições em torno de Liége, atacada pelos alemães, estão intactas, tendo os invasores sofrido grandes perdas nos seus ataques contra a tradicional praça forte belga.

O VALIOSO AUXILIO ALIADO A HOLANDA

AMSTERDAM, 11 — (A UNIÃO) — O comunicado oficial de hoje informa: "As tropas francêsas e britanicas estão nos auxiliando valiosamente e lutam lado a lado aos nossos soldados pela defêsa dos nossos territórios".

O comunicado diz, ainda, que o plano de demolição de obras da fronteira foi seguido com êxito.

(Continúa na 6.ª pag.)

ANIVERSARIA HOJE O DR. TIBIRIÇÁ DE SOUZA CARVALHO

Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Tibiriçá de Souza Carvalho, diretor regional dos Correios e Telégrafos nêste Estado.

Convivendo ha mais de um ano em nossa terra, o digno nataliciante grangeou na sociedade pessoense inumeras amizades, dadas as qualidades pessoais que o distinguem.

Por motivo da efémeride, os funcionários da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos prestarão hoje, ás 9 horas, uma homenagem ao dr. Tibiriçá de Souza Carvalho, devendo a mesma se realizar no "Hotel Glôbo", onde s. s. se acha hospedado.

INSTITUTO HISTÓRICO

No local do costume, reune ás 14 horas de hoje o "Instituto Histrico e Geográfico Paraibano".

Havendo vários asuntos a tratar, o presidente respectivo péde o comparecimento de todos os associados.

RETRÊTA

A banda de musica da Força Policial do Estado executará em retrêta na praça João Pessôa ,o seguinte programa:

1.ª Parte.

1.ª — Abilio Guimarães — Dobrado, por H. Guerreiro; 2.ª — Marilza — Valsa, por J. Fernandes; 3.ª — Derruba mucambo — Marcha, por L. Ferreira e 4.ª — Cavalaria Rusticana — Seleção (1.ª parte-, por P. Mascagni.

2.ª Parte.

5.ª — Cavalaria Rusticana — Seleção (2.ª parte), por P. Mascagni; 6.ª — Paciencia — Samba, por R. Martins; 7.ª — Nortalgias — Tango, por J. C. Cobian e 8.ª — Brigada Leiturga — Dobrado, por E. Moura.

O RECENSEAMENTO DE 1940

Inaugurado, ontem, solenemente, o curso para delegados municipais

CONFORME fôra anunciado, teve lugar, ontem, ás 9 horas, na séde da Delegacia Regional de Recenseamento, á Avenida General Osório, n.º 286, a abertura solene do curso instituido pela Comissão Censitária Regional, para o preenchimento dos cargos de Delegados Municipais de Recenseamento, neste Estado. O áto teve aspécto solene, com a presença dos srs. Sizenando Costa, delegado regional, J. Batista de Mélo, diretor geral do Departamento Estadual de Estatistica e membro da C. C. R., J. Leomax Falcão, diretor do Serviço de Estatistica do D. E. E. e membro da C. C. R., dr. José Simeão Leal, secretário da Delegacia Regional, Leon F. Clerot, consultor técnico do Diretório Regional de Geografia, Abelardo Costa, delegado seccional da 1.ª zona, além de grande número de candidatos ao lugar de Delegado nos diversos municipios.

Inicialmente, o sr. Sizenando Costa proferiu brilhante alocução acêrca das finalidades do censo e das graves responsabilidades do cargo de Delegado Municipal, terminando por fazer um apêlo aos presentes para que soubessem encarar com fé e patriotismo as árduas tarefas que lhes seriam conferidas. A seguir, ainda, com a palavra, o sr. Sizenando Costa leu as "incumbências dos Delegados Municipais", de conformidade com as instruções baixadas pelo Serviço Nacional de Recenseamento.

Em seguida, ficou assentado que os candidatos presentes deviam eleger um orador para, representando os seus colegas, fazer uma ligeira palestra ao microfone da emissôra oficial.

Por fim, foi batida uma chapa, tendo sido, logo após, encerrados os trabalhos.

A PALESTRA DO SR. SIZENANDO COSTA

Foi a seguinte, a palestra pronunciada pelo sr. Sizenando Costa:

"Senhores estagiários. — Meus colegas:

Coube-me a honra de iniciar êsse

(Conclúe na 6.ª pag.)

ORGANIZADO O NOVO GABINÊTE MINISTERIAL BRITANICO

Vários "leaders" dos partidos não governistas integram o conselho — Winston Churchill, "premier" e ministro da Defêsa

LONDRES, 11 — (A UNIÃO) — Foi organizado o novo gabinête britanico, que é presidido pelo sr. Winston Churchill, a quem pertence tambem a pasta da Defêsa Nacional.

Integram o novo conselho ministerial os srs. major Attlee, capitão Anthony Eden, visconde de Halifax, sr. Alexander e sr. Archibald Sinclair.

Os presidentes dos três partidos — Conservador, Trabalhista e Liberal, — serão consultados pelo gabinête sôbre qualquer questão de carater geral da guerra.

Os nomes dos demais ministros serão dados a conhecer na próxima semana.

EM HOMENAGEM AOS MARUJOS VITIMADOS NA INTENTONA INTEGRALISTA DE MAIO DE 1937

Inaugurado, ontem, no Rio, um mausoléu, com a presença do Ministro da Marinha e altas autoridades civís e militares

RIO, 11 — (Agência Nacional - Brasil) — Com a presença do Ministro da Marinha e altas autoridades civis e militares, realizou-se, ás 11 horas de hoje, a inauguração do mausoléu em homenagem aos marujos vitimados na intentona integralista da madrugada de 11 de maio de 1937.

A propósito da solenidade, "A Noite" publicou o seguinte tópico: "Rende-se, no dia de hoje, o preito de homenagem aos bravos marujos que defendendo as suas responsabilidades, cairam honrosamente durante os acontecimentos da madrugada de 11 de maio de 1937. Naquêles instantes de surpreendente violência, os proprios fatos revelaram por parte dos responsaveis pela ordem, uma abnegação e uma valentia sem contraste. Embora atacados inesperada e brutalmente, todos se mostraram dignos dos postos que ocupavam, sustando os amotinados dos seus designio criminosos e preservando de modo completo a ordem pública.

Os marujos que se bateram no Arsenal de Marinha e os guardas municipais atingidos pelo surto de desordem, traçaram por sua conduta um exemplo dignificante para as classes a que pertencem e, de modo geral, demonstraram sentir a disciplina e a dignidade de defensores da ordem.

A lembrança daquêles feitos, hoje representa um movimento de justiça em louvor da lealdade e bravura dos que souberam, com sacrificio da propria vida, cumprir os seus deveres perante a Nação.

> O Serviço Nacional de Recenseamento aceita a sua critica, mas pede a sua cooperação. Coopere primeiro, critique depois. Critique construtivamente, cooperando.

A V I S O

da Fiscalização Bancária

RIO, 11 (Agência Nacional-Brasil) — A fiscalização Bancária lançou o seguinte aviso:

"Fica suspensa até segunda ordem a autorização para o fechamento do cambio em coberturas e importação originária dos paises da Europa, com exceção da Farnça, Inglaterra e Portugal.

Nos vencimentos de titulos oriundos dos demais paises poderão ser feitos depósitos em mil réis e nas condições usuais".

CASINO DO PARQUE

A festa de hoje — Xerém e Bentinho farão números do seu repertório — Dansas de 21 ás 24 horas

A emprêsa do Casino do Parque fará realizar hoje mais uma das suas noitadas alegres, com a presença de familias da nossa alta sociedade.

Xérem e Bentinho os populares artistas do *cast* da PRA-4, do Rio, que ontem se exibiram no REX, farão hoje, no Casino, vários números do seu vasto repertório, especialmente contratados.

Realizar-se-ão também dansas de 21 ás 24 horas, ao som da Jazz Tabajára.

Serão reservadas mêsas ao prêço de 20$000, das 9 horas da manhã em diante, na portaria do Casino.

Empossou-se ontem a diretoria do Paraíba Clube

Teve lugar ontem, ás 16 horas, a posse da diretoria do Paraíba Clube, a cuja frente continua, reeleito por unanimidade, o capitão dr. Edrise Vilar, nome de realce em nossos cículos médicos e sociais.

O áto decorreu com simplicidade na séde central da prestigiosa associação diversional e esportiva.

Assim está composta a atual diretoria do Paraíba Clube cujo mandato se encerrará em 1942: dr. Edrise Vilar, presidente; dr. Orris Barbosa, vice-presidente; dr. Rómulo de Almeida, secretário geral; sr. George Cunha, 1.º secretário; sr. Sebastião de Azevêdo Bastos, 2.º secretário; sr. Eduardo Cunha, tesoureiro; vice-tesoureiro, sr. Epitácio Brito; diretor social, dr. Odon Bezerra; diretor de esportes, sr. Luiz Franca, e diretor de turismo, dr. Giovani Gioia; Comissão de Contas: srs. Amaro Nunes Cavalcanti, João Celso Peixóto de Vasconcélos e Olavo Guimarães Vanderlei.

Ultima Hora

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA C. E. N. E.

RIO, 11 (Agência Nacional-Brasil) — O presidente da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais marcou para o dia 13 de maio, no Palácio Monroe, uma sessão extraordinária da Comissão para tratar de assuntos relacionados com os interesses dos municipios gaúchos e outros projétos em andamento.

BENEFICIOS PARA OS PRODUTORES DE ARROZ

RIO, 11 (Agência Nacional-Brasil) — A Comissão de Defêsa e Economia Nacional, articulada com a Carteira de Crédito do Banco do Brasil, vem procurando minorar a situação dos rizicultores riograndenses.

Entre as medidas tomadas nesse sentido destaca-se a que diz respeito á colocação diréta nos mercados consumidores, sem interferencia de intermediários, aumentando portanto os beneficios aos produtores de arroz.

131.º ANIVERSARIO DA POLICIA DO DISTRITO FEDERAL

NITEROI, 11 (A UNIÃO) — Transcorre, hoje, o 131.º aniversário da Policia Militar do Distrito Federal.

Para comemorar a data foi organizado, pelas autoridades dessa corporação, um brilhante programa esportivo, que se realizou no respectivo quartel, com o comparecimento de grande número de pessôas especialmente convidadas.

PROGRAMA ESPECIAL DEDICADO AO BRASIL NA FEIRA DE NEW YORK

NEW YORK, 11 (A UNIÃO) — Hoje, na solenidade de abertura do Pavilhão Brasileiro na Feira Mundial de New York, será irradiado um programa especial dedicado ao Brasil.

DEIXOU, ONTEM, A GUANABARA, EM CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO, O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Com escala terminal na Europa, em Lisbôa, a belonave brasileira regressará ao seu país, aportando á Baía e prosseguindo novo itinerário a Georgetown, S. João de Porto Rico e a Paranaribo, tornando enfim, ao Rio, no dia 31 de dezembro

RIO, 11 (Agência Nacional-Brasil) — O navio-escola "Almirante Saldanha partiu, hoje, ás 18,15 horas, para o seu cruzeiro de instrução, sob o comando do capitão de fragata Raul Santiago Dantas, conduzindo 64 guarda-marinhas da turma de 1939.

O itinerário será o seguinte: dia 24, Recife; 10 de junho, São Vicente e 29 de junho, Lisbôa. Em seguida rumará para a ilha da Madeira, onde chegará no dia 5 de julho.

De regresso obedecerá ao itinerário seguinte: Recife, 30 de julho; Maceió, 6 de agosto; Baía, 18 de agosto; Rio Grande do Norte, 4 de setembro; e Abrolhos, 20 de setembro. Novamente no dia 24 de setembro escalará na Baía, seguindo a Recife e depois, a Belém, onde chegará no dia 24 de outubro, prosseguindo sua viagem a Georgetown, São João de Porto Rico e a Paramaribo.

O navio-escola deverá chegar no Rio no dia 31 de dezembro do corrente ano.

Z A R P O U

para Montevidéu o monitor "Paraguassú"

RIO, 11 (Agência Nacional-Brasil) — O monitor "Paraguassú" zarpou, hoje ás 14 horas, com destino a Montevidéu devendo escalar em Florianópolis.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Quem auxilia a maternidade, empresta a Deus e á Pátria.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje, a FARMÁCIA SANTA TEREZINHA á avenida Beaurepaire Rohan; amanhã, a FARMÁCIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A UNIÃO Agrícola

8 PAGINAS

Orientação da SECRETARIA DA AGRICULTURA

João Pessôa — Domingo, 12 de maio de 1940

ARSÊNICO A 2$400 O QUILO PARA OS LAVRADORES

A Secção de Fomento Agrícola dispõe de 2 toneladas para ceder por êste preço — As vendas só serão feitas em pequenas quantidades e exclusivamente para emprêgo na defêsa da agricultura

A Secção de Fomento Agrícola recebeu, para venda por prêço abaixo do custo, grandes partidas de inseticidas e adubos diversos.

Entre outros inseticidas ha ali arseniato de alumínio ao prêço de 5$000 o quilo e arsênico, que está sendo vendido a 2$400.

A ação do arseniato no combate ao curuquerê e outras lagartas já é bastante conhecida. E todos sabem também o valôr formicida do arsênico, empregado nas máquinas de folear.

A Secção de Fomento tem êsses materiais e outros para venda não só na sua séde, á rua Barão do Triunfo, nesta capital, como nos postos agrícolas sediados em Campina Grande, Itabaiana, Ingá, Soledade, Pendência, Alagôa Grande, Mulungú, Guarabira, Cajazeiras, Patos, Pombal, Mogeiro, Picuí e S. João do Carirí.

GRANJA SÃO RAFAEL

Movimento verificado no primeiro quadrimestre dêste ano — 2.022 ovos produzidos, 1.874 ovos incubados e 200 animais distribuidos

A GRANDE MODÊLO DA FAZENDA S. RAFAEL, situada nas proximidades de "Buraquinho", a 4 quilômetros da cidade, dispõe de aviário, estábulo modêlo, apiário, pocilgas, criação de coêlhos e secções de agostrologia, além de postos de monta bovino e suino, servindo, gratuitamente, para o melhoramento dos rebanhos paraibanos.

Dessa granja deverão sair e já estão saindo, dados pelo Govêrno do Estado, os animais que vão povoar todas as granjas e postos de monta municipais, instalações essas que o interventor Argemiro de Figueirêdo exige sejam feitas pelos senhores prefeitos em todos os municípios.

O movimento da granja durante o primeiro quadrimestre dêste ano foi o que abaixo publicamos:

Movimento de óvos no mês de janeiro de 1940

Produzidos:	
Claros	404
Ferteis	650
Vendidos:	
Claros	196
Ferteis	102
Incubados:	
Ferteis	548

Afóra êsses 203 óvos fóram dados aos pintos.

Mês de fevereiro de 1940

Produzidos:	
Claros	145
Ferteis	342
Vendidos:	
Claros	148
Ferteis	55
Incubados:	
Ferteis	287

Mês de março de 1940

Produzidos:	
Claros	154
Ferteis	550
Vendidos:	
Claros	154
Ferteis	55
Incubados:	
Ferteis	495

Mês de abril de 1940

Produzidos:	
Claros	158
Ferteis	619
Vendidos:	
Claros	158
Ferteis	75
Incubados:	
Ferteis	544

Total dos ovos produzidos	2.022
Total de ovos incubados	1.874

ANIMAIS DISTRIBUIDOS

Galinhas da raça Rhode-Island-Red

Município	N.º de aves
João Pessôa	43
Campina Grande	6
Pilar	2
Mulungú	1
	52

Galinhas da raça Leghorn Branca Americana

Município	N.º de aves
João Pessôa	75
Campina Grande	5
Pilar	4
Itabaiana	15
Araruna	2
	101

Coêlhos da raça Azul Belier

Município	N. de animais
João Pessôa	24
Patos	2
João Pessôa	1
	27

Galinhas da raça Plymouth R. Barradas:

Campina Grande	14

Perú Bronzeado Mamouth:

Campina Grande	6

Marrecos Kaki:

Campina Grande	2
Total geral	202

HORA DO AGRICULTOR

O programa da campanha "Plante e Prospére", irradiado ás 10,30 de ontem pela P. R. I. - 4 — Rádio Tabajára da Paraíba

Como tratar os coqueirais

A cultura do coqueiro, esta palmeira elegante e produtiva que cresce, exuberantemente, no nosso litoral, podia ser, sem nenhuma dúvida, uma das mais preciosas fontes de renda do nosso Estado.

Infelizmente, porém, pouca gente sabe dar ao coqueiro o grande valor que êle tem, embora haja na Paraíba uns 250.000 pés de todas as idades, quasi todos vegetando á mingua de trato, ás vezes os mais elementares e imprescindiveis.

Essa situação não impede, no entanto, que a nossa palmeira dos cachos de ouro dê aos descuidados proprietários das terras em que vegetam uma parte de lucros, a qual, naturalmente, está na relação dos tratos recebidos. Proprietários há que colhem a média ridicularissima de 2 e 3 côcos por colheita, 8 a 12 por ano! Esses dizem naturalmente que o coqueiro dá pequeno interêsse econômico e não pensam em fazer novos plantios, certos de que é tolice esperar 5 anos para ter resultados tão mediocre.

O mesmo, porém, não acontece com homens de visão que sabem triunfar valendo-se dos meios conhecidos, e, controlando uma organização, dão a ela o melhor dos esforços e do bom senso. O caso do coqueiral da praia Béla Vista é uma prova do grande valor da cultura do coqueiro. Ele está aí, á vista de todos. E por isto mesmo é interessantissimo.

Nêsse coqueiral os proprietários, srs. Alvaro Jorge & Cia., fazem grandes colheitas por pé de côco, tratando convenientemente as suas plantações e ampliando-as todos os anos.

Aquela firma possúe hoje 12 mil coqueiros plantados e está preparando novas terras para outras culturas.

Vamos dar aqui alguns consêlhos sôbre tratamento de coqueirais.

* * *

Antes de mais nada é preciso dizer que a nossa safra é minima em relação ao numero de árvores em frutificação.

Enquanto na India os inglêses conseguem colher, em média, 120 côcos por ano, a nossa produção não deve ultrapassar 16 a 32. E coqueiros há que não produzem mais de oito. E outros nada produzem.

Em geral não há uma seleção cuidadosa na escôlha dos côcos destinados ao plantio; nos canteiros não se selecionam, no momento da muda para o lugar definitivo, as plantas capazes de produzir grandes safras (e estas são facilmente reconheciveis); o plantio é muitas vezes mal feito, havendo quasi sempre uma economia exagerada de terreno; as culturas são abandonadas e cobrem-se de hervas daninhas quando não são as próprias árvores derribadas que rebentam vigorosas dos tocos que permanecem vivos; nas colheitas cortam-se fôlhas que ainda são uteis para a planta, diminuindo, assim, o seu vigor, a sua produtividade; ninguem pensa em adubação, em regra; o combate ás pragas é inexistente.

Compreende-se, assim, porque os nossos coqueiros apresentam, ás vezes, um aspécto de acentuada decadência e porque produzem relativamente muito pouco.

Coqueirais produtivos são os plantados em terras não encharcadas, mas onde haja humidade suficiente, e bem tratados. Os coqueirais devem ser limpos. Isto consegue-se facilmente desde que se empregue a grade de discos em passagens várias e bem feitas.

Na colheita evita-se tirar côcos verdes. E na limpa se retirar apenas as palmas sêcas. A palma deve cair naturalmente. O coqueiro permite que ela se desprenda quando não mais necessita dela. Enquanto a palma está presa ao coqueiro tem sua utilidade. A principio é o laboratório quimico do coqueiro, onde a seiva bruta se transforma em seiva elaborada. Quando entra em decadênca emigram da palma para o coqueiro fosfatos e sais potássicos. Depois do coqueiro ter retirado da palma tudo o que ela póde dar, esta desprende-se e cai. O corte de fôlhas maduras impedirá, pelo menos, que o coqueiro retire das palmas depois de solubilizados os seus fosfátos e potássio, sais que muitas vezes são relativamente raros no sólo e que são indispensáveis á vida das plantas.

Ademais o corte das palmas maduras tem outro defeito. O cacho repousa no peciolo da palma. Cortada a palma fica o cacho pendente sofrendo torções no pedunculo. A seiva circula com dificuldade. Muitos côcos, insuficientemente alimentados, caem imaturos. A safra sofre uma redução não desprezivel.

Todas as terras, com exceção das extraordinariamente férteis, e estas são rarissimas, precisam de adubos. Um sólo considerado fertil, cuja safra satisfaz ao proprietário, quando adubado produzirá safra muito maior e lucros maiores. E' muito mais racional plantar bem uma pequena área, de facil contrôle, do que ter grande área em cultivo produzindo pouco. Os lucros, no primeiro caso, são maiores do que no segundo.

Todo coqueiral deve ser adubado uma vez por ano. Em setembro ou em março. Há muitas fórmulas de adubação para coqueiral. Vejamos algumas. Nas nossas praias, onde se encontram os coqueirais maiores e melhores, o mar lança, em épocas determinadas, enorme quantidade de algas. E as algas constituem ótimo adubo para coqueiros. (Colhidas são postas a secar. Descobrem-se depois as raizes do coqueiro num circulo cuja área — do tronco á extremidade do circulo — deve medir um metro e meio de comprido. Espalha-se a alga em quantidade suficiente e cobre-se). O efeito é lento, mais certo. A alga se decompõe dentro de alguns mêses, fornecendo, então, á planta, matéria organica e sais de sódio, de fósforo, de potássio, etc.

Emprega-se, tambem a seguinte mistura, por coqueiro adulto:

Estrume de curral	4 latas
Cinza	1 e 1/2 latas

Mistura-se bem o estrume e a cinza e faz-se a aplicação. Efeito lento, embora mais rápido do que no primeiro caso.

Póde-se ainda usar por coqueiro:

Estêrco de curral	4 latas
Torta de mamona	1,25 kg.
Farinha de peixe	1,00 kg.
Farinha de ossos	3,00 kg.
Kainit	1,5 kg.
Sulfato de potássio	0,5 kg.

Esta fórmula tem sido usada em Ceilão com bom resultado.

Entre nós já foram feitas pela Diretoria de Fomento da Producão algumas experiências de adubação de coqueiros, entre as quais uma na propriedade do sr. Romualdo Rolim. Na opinião daquêle senhor coqueiros estereis passaram a produzir; outros, dacadentes, que quasi nada produziam, deram safras muito grandes. A colheita triplicou.

Nem sempre, porém, a adubação tem tão grandes efeitos. As vezes o coqueiral se encontra em sólos fisicamente impróprios para esta planta. Ou em terras encharcadas. Ou em terras muito sêcas. Ou o coqueiro descende de coqueiro muito pouco produtor. Ou as pragas destroém os beneficios da adubação.

Muitos sãos os insétos que se hospedam nos coqueiros.

Todos êstes podem ser combatidos com exito.

A Diretoria de Produção terá muito prazer de receber consultas dos senhores plantadores de coqueiros; em auxiliá-los no emprêgo de máquinas agricolas; nas adubações; no combate ás pragas; na escolha de coqueiros produtores; na seleção, nos canteiros, de plantinhas que mostrarem os caracteres que indicam grande produtividade.

Na fazenda Simões Lopes e na Escola de Agronomia do Nordeste podem ser encontradas milhares de mudas de coqueiros, selecionadas, para venda a 1$000 cada, postas no local do plantio.

O HÔRTO FLORESTAL DA FAZENDA SIMÕES LOPES NOS PRIMEIROS QUATRO MÊSES DÊSTE ANO

22.113 enxêrtos ou mudas de fruteiras e essências florestais distribuidas

A relação da distribuição de enxêrtos e mudas de fruteiras e essências florestais pelo Hôrto Florestal da Fazenda Simões Lopes, durante o primeiro quadrimestre dêste ano, é a seguinte:

ESPECIE	MUDAS
Abacate (enxêrto)	229
Mangueira (enxêrto)	133
Coqueiro da praia	3.227
Coqueiro anão	29
Cedrinho	14
Fruta pão	63
Mamoeiro	141
Sapotizeiros	342
Tamareiras	135
Ficus-Benjamin	4.378
Cainito	345
Roseiras	12
Sapucainha	216
Eucaliptus	10.501
Jambo	271
Jaqueira	1.649
Acassia	92
Figueira de Mel	5
Pinheira	45
Palmeira	3
Goiabeira	112
Graviola	81
Castanhola	2
Nogueira	30
Castanheira	8
Groselheira	8
Páu-Brasil	9
Urucú	17
Sinamomo	1
Flaubayant	2
Guapuruvú	10
	22.113

DISTRIBUIÇAO DE MUDAS POR LOCALIDADES

LOCALIDADE	MUDAS
Capital	11.439
Fortaleza (Ceará)	19
Teixeira	44
Duas Estradas	35
Campina Grande	3.787
Natal (R. G. do Norte)	110
Guarabira	1.303
Araruna	518
Rio de Janeiro (D. Federal)	25
Catolé do Rocha	213
Itabaiana	541
São João do Cariri	144
Bananeiras	65
São Tomé	300
Joazeiro	182
Mulungú	50
Cabedêlo	47
Serra do Cuité	40
Souza	50
Condado	1.608
Santa Rita	28
Alagoinha	150
Pirpirituba	16
Areia	1.300
Cajozeiras	120
	22.113

A CULTURA DO FEIJÃO

(De um comunicado do Serviço de Fomento da Producão Vegetal do Ministério da Agricultura)

Nome científico: — Phassolus vulgares.

Variedades — O Brasil é o pais do feijão, legume que constitúe, pelo seu intenso uso, a base da alimentação azotada do sertanejo. E' com justa razão que o paulista o chama: — *esteio da casa!*

As duas grandes variedades cultivadas (talvez sub-espécies) são: de arrancar, ou anã; e o de moita ou de corda. As cariedades mais cultivadas são: mulatinho, preto, branco, manteiga, fradinho, macassar e quebra-cadeira.

Sólos — O feijão vegeta e produz bem nas terras misturadas (sílico-argilo-humosas), nas aluviões, nas terras meio argilosas fundaveis e enxutas, vem soalheiras, isto é, com bóa exposição para o sól. O feijão preto é exigente de terra que o mulatinho; mas os sólos ideais para o feijão seriam aquêles recomendados e ricos de fosfáto e potássa.

Preparo do sólo: — O sistêma radicular, isto é, o modo de enraizar do feijão, requer uma lavra de um palmo (22 centimetros) de profundidade e um drenagem bem feita. Duas araduras, cruzadas e dadas com uma antecendência de 60 dias de semeadura, fazem aumentar a producão.

Adubação — Si o feijão, como leguminosa, enriquece o sólo de azôto pela sua cultura, empobrece-o de fosfáto e potássa, elementos que precisam ser restituidos. O adubo ou estrume de curral, para pôr ao sólo as quantidades suficientes de ácido fosfórico e potassa, deve ser empregado na dóse de 50 a 60 toneladas por hectare (10.000 metros quadrados) e bem curtido. Espalha-se o adubo antes de lavrar a terra e, imediatamente depois de espalhado, deve ser enterrado. Uma bôa prática, como adubação organica, é fazer voltar toda a palha (ramos e cascas das vagens) do feijão á terra onde ele foi produzido e enterrá-la. Quando o feijão tiver grande consumo em mercado próximo e houver facilidade na compra de adubos quimicos, o seu emprego é muito recomendavel. Como indicação, póde-se aconselhar a seguinte adubação: 250 a 500 quilos de superfosfátos e 150 a 250 quilos de clorurêto de potássio, por hectare; êsses adubos podem ser ministrados e, antes de semeadura, empregados juntos, em

VISTA PARCIAL DO ENGENHO "ANGICO", NO MUNICIPIO DE PILAR

O clichê acima é um aspécto parcial do engenho "Angico", no município de Pilar. O engenho velho, que vemos acima, está sendo agora demolido para erguimento de um prédio moderno onde funcionará a usina com 20 máquinas desfibradeiras de abacaxí. O prédio será construido pelo proprietário do engenho e das instalações, sr. Teenas Cunha, e está sendo projetado por um engenheiro da Diretoria de Viação e Obras Públicas, designado para isso pelo sr. Secretário interino da Agricultura, dr. Raul de Góis.

Ao fundo vemos o bem tratado laranjal da propriedade, com 5.600 plantas em franca produtividade.

cobertura, o que é mais econômico. Conforme seja o sólo, êsses adubos podem variar, não só sôbre a sua qualidade, como também sôbre a quantidade.

Escôlha de semente — A semente do feijão degenera muito facilmente. O agricultor zeloso deve escolher, todos os anos, as sementes para a semeadura imediata. Não é facil escolher sementes de feijão: o mais prático é o agricultor visitar o feijoal, notando os pés bem desenvolvidos, apresentado-se bem carregados de vagens bem cheias ou granadas e que vão chegando á maturação com maior rapidez. Essas vagens serão secadas bem demoradamente no terreiro e recolhidas á noite: limpas as sementes, o agricultor mandará catar todos os grãos que forem iguais ao da variedade cultivada, isto é, os pintados, rajados, etc., que são produtos de mestiçagem, quer na cultura do agricultor, quer em culturas de outros mesmo muito anteriores. Essas sementes assim escolhidas, devem ser expurgadas ou desinfetadas pelo sulfurêto de carbono na proporção de 100 grs. de sulfurêto para 100 litros de feijão; ou pelo formicida (que tenha por base o sulfurêto de carbono, como o "Zumbi", "Merino" e outros) na dóse de 150 a 250 gramas de formicida para 100 litros de sementes.

Desinfecção das sementes — Sendo o feijão muito perseguido pelos insétos convém a sua desinfecção antes da semeadura; o melhor processo de desinfecção, para o feijão, é pelo sulfurêto de carbono. A desinfecção das sementes deve ser feita assim: em uma barrica de farinha de trigo, cujas brechas foram tomadas com papel e grude, depositam-se as sementes a desinfetar, até chegar a mais da metade da mesma; coloca-se o sulfurêto em um prato fundo, cobre-se êste com uma peneira fina e enche-se o resto da barrica com as sementes, tendo-se o cuidado de fechá-la muito bem; depois de 24 a 36 horas, as sementes estão desinfetadas. A quantidade de sulfurêto a empregar deve ser de 1 por mil ...... (1/1000); assim, para 100 litros de sementes empregam-se 10 gramas de sulfurêto: maiores dóses podem fazer diminuir a faculdade germinativa das sementes.

Época de semeadura — O feijão é uma planta que dá em pouco tempo: mas também tem um espaço de tempo próprio á semeadura muito curto: e nada influe tanto na sua producção quanto a época própria para a sua semeadura. No Nordéste brasileiro a época de semeadura varia de janeiro a junho, confórme a zona e a estação chuvosa. Como planta sensivel que é, convém antes não semear feijão, a semeá-lo fóra da época.

Plantação — As distancias mais convenientes a observar na semeadura variam com a riqueza do terreno, a variedade e o fim a que se destina o feijoal; porém as distancias de 50 a 60 centimetros, entre as linhas e um palmo (22 centimetros), nas linhas é recomendavel. Nessas distancias empregam-se 50 a 60 quilos de semente por hectare, serviço que com uma semeadeira dupla póde ser facilmente feito em oito horas de trabalho.

Cuidados Culturais — Em geral, o feijoal exige duas limpas ou carpas e um cultivo, assim distribuidos: 1.ª carpa quando as plantas tiverem cêrca de um palmo (22 centímetros), de altura; 2.ª quando o agricultor perceber que o feijoal vai pricipiar a florescer, momento em que se dá a capina e chega-se terra (abacelamento) ás plantas; e o cultivo quando as vagens estiverem em crescimento. Si o tempo correr muito sêco, os cultivos devem ser dados em maior número de vezes.

Colheita — As variedades de feijão e o meio agricola influem sobre o momento da colheita; em geral, colhe-se o feijão entre dois a quatro mêses depois da semeadura, para os feijões de arrancar; os feijões de corda são mais produtivos, havendo variedades que produzem o ano inteiro; são também mais precores ou ligeiros, produzindo dentro de 40 dias a três mêses depois da plantação. No feijão de arrancar, como o seu nome indica, os pés são arrancados com as vagens, que são levadas ao terreiro para secar, devendo-se virá-los constantemente durante o dia a amontoá-lo á noite; depois de dois a três dias, o feijão estará sêco: deve ser batido e ventilado energicamente para ficar bem limpo. No feijão de corda a colheita faz-se quasi que diariamente, enquanto o feijoal produz, o que encarece a colheita: ou então espera-se que mais da metade do feijoal apresente as vagens sêcas, para proceder-se á colheita.

Producção — Um feijoal semeado a tempo, em sólo favoravel e bem trabalhado, correndo o tempo normalmente, póde produzir 2.500 e mais quilos por hectare. A média geral de producção fica muito abaixo disso: .. 1.500 a 2.000 quilos por hectare são uma média que póde ser aceita para base de cálculo de producção. Tomando-se por base a média mais baixa (1.500 quilos) e calculando-se o préco em $600 o quilo temos uma renda bruta de 900$000 por hectare e renda liquida de 600$000 si tivermos uma despêsa de 300$000, média comum entre nós.

Para saber a producção anual de leite de uma vaca

Ao ouvinte que se dedique á criação de gado leiteiro vamos ensinar um meio facil e simples de saber quantos litros de leite dá em um ano determinada vaca da sua criação.

O chamado sistêma 6-5-8, que divulgamos aqui, serve para se fazer um controle leiteiro dos diversos animais existente num estábulo, controle interessantissimo pois permite saber quais os animais que devem ser conservados e quais os que, por darem prejuizos ao criador, devem ser vendidos.

Consite o tal sistêma apenas nisto: anotar após a sexta semana, depois do quinto mês e depois do oitavo mês (donde o titulo 6-5-8) após o parto, a quantidade de leite produzida em um dia, por individuo.

Ao todo portanto, ha apenas três pesadas durante o periodo de lactação de cada individuo. Os calculos posteriores, muito simples, estão ao alcance de qualquer criador. Exemplifiquemos: — Total da ordenha de um dos dias da 6.ª semana : 16 litros.

Total da ordenha de um dos dias do 5.º mês : 8 litros.

Total da ordenha de um dos dias do 8.º mês : 2 litros.

Sabida a quantidade das três ordenhas, executadas como ficou dito, resta multiplicar o total por 100. No caso que tomamos como exemplo (26 por 100) será de 2.600, isto é, a producção anual de 2.600 litros de leite.

Em geral, na Europa não se conserva para reproducção senão os animais fornecendo 3.500 litros de leite. Aqui no Brasil, todavia, ha a considerar-se o problêma confórme a fórma de criação: si se trata de animais estabulados ou de campo e ainda de acôrdo com as zonas pastoris do país.

Positivamente não se iria exigir aqui, para base da seleção leiteira, a média de 16 litros na ordenha da sexta semana de animais de campo. Absurdo.

Contudo, em nosso meio a limitação das médias para a base da seleção é questão de simples observação, da alçada dos próprios que organizaram a reciação do referido rendimento. Digamos, por exemplo, que das três pesadas tomadas sôbre animais criados aqui tenhamos encontrado o total de 20 litros, que multiplicados por 100 dão um total de 2.000 litros anuais.

Ora, toda vaca leiteira que não atinge êsse resultado, que achamos certamente ainda forçado para animais criados pelos processos comumente usados no Brasil, seria afastada da reproducção, praticando-se assim a seleção leiteira com a simplicidade requerida por questão dessa natureza.

De magna imprescindencia, a seleção leiteira, servindo de base á prosperidade da producção leiteira, deve ser geralmente praticada pelos criadores.

Emulsão de sabão e querosene

A aplicação da conhecida Emulsão de sabão e queorzene, tende a se generalizar entre os nossos agricultores, especialmente citricultores, no combate aos coccideos (cochonilhas), afideos (pulgões), etc. A colocação a bom prêço das nossas laranjas exige produtos perfeitos, não só no ponto de vista comercial da uniformidade, como também do ponto de vista sanitário vegetal. E' evidente que para obter bons produtos, isentos de doenças e pragas, é indispensavel tratar as plantas, aplicando-lhes pulverizações de acôrdo com o mal existente. Contra as cochonilhas da laranjeira, que causam tantos males, a aplicação da emulsão de sabão e querozene é recomendada pelos técnicos com resultados satisfatorios. Daremos, linhas abaixo, a sua descrição, transcrita de publicação do Serviço de Vigilancia Sanitária Vegetal do Instituto Biológico do Rio de Janeiro, serviço êste que se vem batendo ha longos anos pela aplicação de medidas racionais, tendentes a melhorar o produto de uma das mais prosperas culturas do nosso país.

A emulsão de querozene é um ótimo inseticida, de fácil obtenção, de aplicação corrente e recomendavel no combate aos insetos sugadores, especialmente cochonilhas (cocideos), pulgões (afideos), etc.

FÓRMULA

Sabão	1/2	quilo
Água	4	litros
Querozene	8	"

MODO DE PREPARAR

Corta-se o sabão em fatias pequenas, coloca-se numa lata juntamente com quatro litros de água e leva-se ao fôgo, aí permanecendo até que o sabão se dissolva completamente. Isto conseguindo, retira-se do fôgo a lata com a solução de sabão e ajuntam-se oito litros de querozene, mexendo-se durante bastante tempo, até que a mistura do querozene com a solução de sabão se faça perfeitamente. Com uma bomba obter-se-á mistura mais homogênea. Feita a emulsão que, com o esfriar, tomará consistencia pastosa, guardar-se-á na mesma lata para ser utilizada no dia seguinte.

Tem-se obtido a emulsão de querozene concentrada.

APLICAÇÃO

Quando se tiver de fazer uso da emulsão de querozene, toma-se uma parte de emulsão concentrada e dissolve-se em nove a 15 partes de água. Assim, para um litro de emulsão são precisos nove a 15 litros de água. Para que o concentrado se dissolva com facilidade e completamente deve-se dissolvê-lo primeiro em um pouco de água quente e depois de ajuntar-se o resto de água que deverá ser fria.

Para plantas delicadas, como sejam roseiras, etc., deve-se fazer uso da solução mais fraca que é a que se obtem dissolvendo uma parte do concentrado e 15 de água.

Para as plantas fortes, como sejam mangueiras, laranjeiras, etc., emprega-se uma solução mais forte como seja a que se obtem dissolvendo uma parte de emulsão em nove partes de água.

Otida a solução faz-se, com o auxílio de um pulverizador, o tratamento das plantas atacadas. Os troncos e galhos devem ser tratados com auxílio duma escova. O tratamento deve ser repetido algumas vezes até que a praga seja completamente extinta. O intervalo de uma a outra aplicação deverá ser de 15 a 20 dias.

O APROVEITAMENTO, NO PARÁ, DE TIMBÓS, COMO INSETICIDA E CARRAPATICIDA

O Ministério da Agricultura vem orientando diversos campos de cooperação para a cultura de timbós

RIO, 11 (Agência Nacional-Brasil) — Cumprindo a recomendação do Ministro da Agricultura, o agronomo Augusto Numa Pinto vem orientando, no Estado do Pará, diversos campos de cooperação para a cultura de timbós, para o seu aproveitamento como insetecida e carrapatecida.

Os timbós são nativos do Amazonas, onde existem grandes reservas e muitas variedades que são utilizados na agricultura com grande sucesso no combate de insetos e carrapatos.

Além desses produtos existem outros sub-produtos de larga aplicação em vários setores da industria, onde virão substituir as substancias quimicas atualmente ainda importadas no Brasil.

A vantagem da cultura do timbó é patenteada pelo aumento do teôr das substancias quimicas de suas raizes.

Esse resultado vem sendo comprovado através de analises realizadas na Divisão de Fomento de Producção Vegetal, que levaram ao Ministério da Agricultura intensificar o fomento da producção de timbós, tão procurados no exterior e principalmente na America do Norte.

O timbó plantado racionalmente póde produzir, a partir de três anos, uma média de três quilos por cada raiz verde, o que resulta num fator altamente econômico e lucrativo para os que queiram dedicar-se á sua industrialização.

E D I T A I S

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — A Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticos e Policias Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇAO N.º 5 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado, resolve conceder o prazo de trinta (30) dias improrrogavel e a contar da data da primeira publicação do presente Edital, aos srs. **João Teixeira. — Henrique Martins. — Matias Vieira dos Santos. — Rui Araújo**, as sras. **d. Francelina Amaral e d. Estelita Londres**, a fim de cumprirem as **Intimações** que lhes fôram feitas, findo o referido prazo e não sendo tomadas em consideração aquelas exigências, esta **Inspetoria** agirá de conformidade com a Lei Sanitária em vigôr.

João Pessôa, 20 de abril de 1940.

Mafêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO — **Dr. Alberto Fernando Cartaxo** — Inspetor.

DIRETORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA — A Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimenticos e Policias Sanitária das Habitações — EDITAL DE INTIMAÇAO N.º 6 — De ordem do sr. dr. Inspetor da Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública, deste Estado, de acôrdo com o art. 1.088 da Lei Sanitária em vigôr, resolve **Interditar** os prédios sitos **á Av. Rodrigues Chaves n.º 324, e Rua Gama e Mélo n.º 50**, nesta capital, de propriedade respectivamente dos srs. **Grigorio Pessôa de Oliveira, e Manuel Soares Londres**, por não oferecerem as condições de higiene exigidas pela Lei Sanitária em vigôr.

Os inquilinos têm o prazo de (30) dias a contar da data da primeira publicação do presente **Edital**, para desocuparem os prédios em apreço.

João Pessôa, 20 de abril de 1940.

Mafêr Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

FORÇA POLICIAL DA PARAIBA — Concorrência pública — Edital n.º 1 — De ordem do sr. presidente do Conselho de Administração, conforme autorização contida no art. 7.º do decreto n.º 933, de 5 de janeiro de 1938, faço público a quem possa interessar que no dia 16 de maio p. vindouro, ás 14 horas, no quartel da Força Policial, serão recebidas propóstas para o fornecimento de 100 pares de perneiras de couro côr preta.

A presente concorrência obedecerá ás condições estipuladas nas clausulas abaixo:

1.ª — As firmas que pretenderem concorrer deverão depositar no Tesouro do Estado a importancia correspondente a 5% sôbre o valôr provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato no caso da propósta ser aceita;

2.ª — As propóstas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de dois mil réis 2$000, de Educação e Saúde Estadual e de Educação e Saúde Federal), contendo prêços por extensos e em algarismos;

3.ª — Em envelopes separados das propóstas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigências de que trata o art. 32 do Regulamento a que se refére o decreto federal n.º 20.291, de 12 de agosto de 1931 (Lei dos dois têrços), bem como da caução de que trata êste edital;

4.ª — As propóstas, bem como os documentos referentes á idoneidade da firma deverão ser entregues em envelopes fechados na Chefia do Serviço de Intendencia da Força Policial até as proximidades da reunião do Conselho de Administração;

5.ª — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua propósta, assinando contrato na Procuradoria da Fazenda, com o prazo máximo de dez (10) dias, após solucionada a concorrência;

6.ª — A caução de que trata êste edital reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada;

7.ª — Os proponentes deverão marcar para entrega do material oferecido que não poderá exceder de quarenta (40) dias contados da data do pedido;

8.ª — Os pagamentos decorrentes do fornecimento serão efetuados pelo Tesouro do Estado;

9.ª — Fica reservado ao Conselho de Administração, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrência ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Quartel da Força Policial em João Pessôa, 29 de abril de 1940. — *José Gadêlha de Mélo*, cap. chefe do S/I.

EDITAL de venda em hasta pública de bens penhorados. — 4.º Cartório — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da primeira vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa, que ás 14 horas do dia 28 do fluente, na sala das audiências no prédio n.º 42 á rua das Trincheiras desta capital, o porteiro dos auditórios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer além da respectiva avaliação, o bem adiante declarado o qual foi penhorado pelos drs. Antonio Massa e José Lins do Rêgo, ao cel. Pedro Guedes Pereira, na ação executiva cambiária que movem contra este e sua mulher e que foi avaliaddo pela soma de 40:000$000 e é o seguinte: Uma casa construida de tijolos e coberta de telhas, sob n.º 104, cita á avenida Cruz das Armas desta capital (hoje praça Simeão Leal), edificada em chão proprio, com 5 janelas de frente, alpendres em ambos os lados sob colunas de ferro e cobertos com zinco, 3 janelas do lado nascente e 2 do lado poente, contendo diversas fruteiras como sejam coqueiros, mangueiras, abacateiros e bananeiras, e terrenos de ambos os lados e outras benfeitorias existentes. E para conhecimento de todos vai o presente edital com o prazo de vinte dias publicado pela Imprensa e afixado no local do costume na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 7 de maio de 1940. Eu, *João Nunes Travassos*, escrivão o datilografei e subscrevo. O escrivão, *João Nunes Travassos, Sizenando de Oliveira*. Conforme o original: dou fé. João Pessôa, 7 de maio de 1940. O escrivão — *João Nunes Travassos — Sizenando de Oliveira.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 4 — Chama concurrentes de propostas para seguros de operários — De ordem do sr. dr. Prefeito desta Capital, convido os interessados que queiram apresentar propostas de seguros contra acidentes dos operários que trabalham nos serviços desta Prefeitura, relativas ao periodo de um ano, contado do dia 22 do corrente a 22 de maio de 1941.

As propostas deverão ser apresentadas em sobrecartas lacradas, ao aficial de gabinéte do Prefeito, até ás 14 horas do dia 20 do corrente mês, quando serão abertas para os devidos fins.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 10 de maio de 1940.

José de Carvalho, diretor de Expediente e Fazenda.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Inspetoria Federal de Obras contra as Sêcas — 2.º Distrito — Concorrência administrativa — De ordem do sr. Engenheiro Chêfe dêste Distrito, faço público que de acôrdo com o art. 52 do Código de Contabilidade da União e art. 738 § 2.º do Regulamento Geral de Contabilidade, aprovado pelo dec. 13.783, de 8 de novembro de 1922, está aberta a concorrência administrativa para a aquisição dos seguintes materiais: doze (12) cadeiras de junto, tipo austriaco, quatrocentos (400) litros de alcool comum e mil (1.000) quilos de óleo Diesel n.º 1 (centrifugado), sendo as respectivas cotações em Recife. O prêço do óleo Diesel deve ser em tambores devolviveis e em não devolviveis.

São convidados todos os interessados para, no prazo de dez dias, apresentarem as suas propostas devidamente seladas, em envelopes lacrados, endereçados á Comissão de Compras dêste Distrito, em João Pessôa, as quais serão abertas no dia 26 do corrente, ás 10 horas, nesta séde.

Chamo a atenção dos interessados para a observancia das prescrições do Código de Contabilidade.

Secretaria do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras C. as Sêcas, em João Pessôa, (Paraíba), 9 de maio de 1940.

Augusto Simões, encarregado da Secretaria.

Visto: **Leonardo Arcoverde**, chefe do Distrito.

---

(31) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: «Exmo. sr. dr. Juis de Direito. Diz o Promotor Público desta comarca que *José Batista de Macêna*, brasileiro, industrial, residente em Guarabira deve á Fazenda Federal a quantia de trinta e seis mil réis (36$000) proveniente de imposto e multa do exercicio de 1937, por infração dos decretos citados na certidão junta por isso requer se digne v. excia. mandar citar ao supli-

cado e na falta deste aos seus herdeiros ou a quem de direito, para incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação até final, nomeadamente para o praso legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guararabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse este edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita o referido devedor para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do imposto, multa e custas, ou, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Cidade de Guarabira, 7 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araujo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araujo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araujo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araujo*.

(32) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Manuel da Costa Lira*, estabelecido e residente em Guarabira deve á Fazenda Federal a quantia de vinte e sete mil réis (27$000) proveniente de imposto e multa do exercicio de 1937, por infração dos artigos citados na certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 17 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça encarregados da diligência não haver encontrado o devedor, que se acha ausente em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente, com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita o referido devedor, para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal, multa e custas, ou, não o fazendo, ver correr os demais termos do processo até final, sob pena de revelia. Cidade de Guarabira, aos 7 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araujo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araujo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araujo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araujo*.

(33) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Francelino José de Sousa*, brasileiro, industrial, residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de dezoito mil réis (18$000), proveniente do imposto e multa do exercicio de 1937, por infração dos decretos citados na certidão junta, por isso requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, certificaram os, digo, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente, com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita o referido devedor para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do imposto, multa e custas, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Cidade de Guarabira, aos 7 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araujo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araujo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araujo*.

(34) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Eusebio Rodrigues de Oliveira*, brasileiro, industrial, residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de setenta e dois mil réis (72$000), proveniente do imposto e multa do exercicio de 1937, por infração dos decretos citados na certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros, ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual, chama e cita o referido devedor, para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal, multa e custas, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Cidade de Guarabira, aos 7 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araujo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araujo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araujo*.

(35) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *José Paulino Gomes*, brasileiro, industrial, residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de trinta e seis mil réis (36$000), proveniente do imposto e multa respectiva, relativo ao exercicio de 1937, por infração dos decretos citados na certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente, pelo qual chama e cita o referido devedor, para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do imposto, multa e custas, ou, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Cidade de Guarabira, aos sete de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araujo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O es-

crivão — *Braulio Epaminondas Araújo.*

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo.*

(36) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Severino Carneiro de Lima*, estabelecido e residente nesta ,isto é, residente em Tananduba, Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de quarenta e oito, digo, quarenta e três mil e duzentos réis, proveniente do imposto e multa do exercicio de 1938, por infração aos decretos citados na certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o competente edital, pelo qual chama e cita o referido devedor, para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal, multa e custas acrescidas, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Cidade de Guarabira, aos 7 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo*.

(37) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte. "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *José Joaquim de Oliveira*, brasileiro, industrial, residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de trinta e seis mil réis (36$000), proveniente do imposto de multa respectiva, relativo ao exercicio de 1937, por infração dos decretos citados na certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o competente edital, pelo qual chama e cita o referido devedor para, dentro do aludido prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal, multa e custas acrescidas, que se calculam em 60$000, ou, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação até final, sob pena de revelia. Cidade de Guarabira, aos 6 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo.*

(38) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Joaquim José de Farias*, estabelecido e residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de trinta e seis mil réis (36$000), proveniente de imposto e multa do exercicio de 1937, por infração dos decretos citados na certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros, ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente edital, com o prazo de 30 dias, para a sua citação, pelo qual fica o mesmo devedor citado para no aludido prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal, juros digo, multa e custas, que são calculadas em 60$000 ,e não o fazendo ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Cidade de Guarabira, aos seis de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo*.

(39) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Francisco Joaquim da Silva*, brasileiro, industrial, residente nesta cidade, deve á Fazenda Federal a quantia de cincoenta e quatro mil réis (54$000), proveniente de imposto e multa, relativo ao exercicio de 1937, por infração aos decretos citados na certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (Ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça encarregados da diligência, não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita o referido devedor, para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal, multa e custas, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, os seis de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo*.

(40) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Severino Salvino de Araújo*, brasileiro, comerciante, residente nesta cidade, deve á Fazenda Federal a quantia de vinte e sete mil réis (27$000), proveniente de imposto e multa respectiva relativo ao exercicio de 1938, como se vê da certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o mandado executivo, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o competente edital, com o prazo de 30 dias, para sua citação, pelo qual, chama e cita o referido devedor, para, dentro do aludido prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento aludido, e custas acrescidas, que se calculam em 60$000, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 6 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.- *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo*.

(41) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Severino Braz da Silva*, estabelecido e residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de vinte e sete mil réis, porveniente de imposto e multa do exercicio de 1937, por infração dos artigos citados na certidão junta, como se vê da certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 17 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente edital, pelo qual chama e cita o referido devedor, para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do principal, multa e custas acrescidas, que se calculam em 60$000, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, os 6 de mio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo*.

(42) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Manuel Maria & Cia.*, estabelecido e residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de quarenta e oito mil réis (43$000), proveniente do imposto e multa do exercicio de 1937, por infração dos decretos citados na certidão junta, como se vê da certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 17 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha em logar incerto, digo, não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cito ao referido devedor, para, dentro do aludido prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do imposto, multa e custas acrescidas, que se calculam em 60$000, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 6 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo*.

(43) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *José Felix da Costa*, brasileiro, industrial, residente nesta cidade de Guarabira, deve á Fazenda Federal, a quantia de trinta e seis mil réis, (36$000-, proveniente do imposto e multa respectiva, referente ao exercicio de 1937, por infração dos decretos citados na certidão junta, como se vê da certidão junta, por isso requer se digne v .excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia, e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor, quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos: P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o competente edital, com o prazo de trinta dias, para sua citação, a fim de que o mesmo dentro do aludido prazo, compareça ao cartório do escrivão que este subscreve, e efetue o pagamento da divida e multa, bem como as custas judiciárias ,que se calculam em 60$000, e, não o fazendo, acompanhar os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 6 de maio do ano de 1940. *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão.

(Conclúe na 8.ª pag.)

Ei-lo — O astro que faz palpitar mais celeremente o coração feminino . . .
TYRONE POWER no filme que é uma página imorredoura de uma éra sem lei !

PREÇO UNICO 2$200
½ entrada apenas em matinée

"JESSE--JAMES"

BANDIDO OU HERÓI ?

COM A COADJUVAÇAO DE ESTRELAS NOTAVEIS : — NANCY KELLY — JOHN CARRADINE — HENRY FONDA — RANDOLPH SCOTT
COMPLEMENTO : "FOX NEWS" COM NOTICIAS DA GUERRA !
HOJE ! — EXCLUSIVAMENTE NO "PLAZA" — O CINEMA NUMERO UM DA CIDADE !

Matinée ás 3½ — Soirée ás 7 horas

Matinal hoje no PLAZA!

4.ª e 5.ª série de

O ALIADO MISTERIOSO

— e mais —

"QUANDO O AMOR TRABALHA"

— Prêço 800 réis —

HOJE! "ASTÓRIA" & "SANTA ROSA"

A's 7½ — Prêço único 1$100 — A's 7½ — Prêço único 1$600

SIMULTANEAMENTE!

A PATRULHA DA MADRUGADA!

ERROL FLYNN—BASIL RATHBONE

Maitnée no SANTA ROSA ás 3 horas

6.ª série de ALIADO MISTERIOSO

— e —

CAVALGADA HERÓICA

Prêço : 600 réis

QUARTA FEIRA NO "PLAZA"

"O Gordo" com um novo "magro" em

"ZENOBIA"

Uma impagavel cemédia de HAL ROACHI para

UNITED ARTISTS

DOMINGO NO "PLAZA!!!

Homens que levam pistolas nas mãos e alaridos de remorso no coração! Rostos retorcidos pelo ódio... Gestos convulsivos... Algo que amedronta e espanta!

O FUGITIVO!

PARA A CONSAGRAÇÃO DEFINITIVA DE

PAUL MUNI

Matinée no ASTÓRIA ás 2 horas

6.ª série de ALIADO MISTERIOSO

— e —

CAVALGADA HERÓICA

Prêços : 600 e 400 réis

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇO UNICO — 1$100

Uma sensacional produção inteiramente colorida, apresentando os mais encantadores modêlos — Cenários deslumbrantes !
MONTAGEM ESPETACULAR !
WARNER BAXTER — JOAN BENNETT — em

VOGAS DE NOVA YORK

Uma pelicula extraordinária da UNITED ARTISTS

HOJE — em matinée ás 2½ horas — Um programa colósso — BOB CUSTER em VAQUEIRO DA FUZARCA, o "gordo" e o "magro" em VOCÊS ME PAGAM, uma comédia dos PERALTAS, e mais a 5.ª série de RADIO PATRULHA. — Tudo isto por $600

3.ª feira — Wallace Beery, em — O HOMEM DE 40 GRAUS

Domingo — Um colósso ! VAMOS DANSAR ! com G. Rogers e Fred Astaire

SECÇÃO LIVRE

✝ MARIA MENDES MESQUITA

Missa — 7.º dia

Filha, (ausente) netas, (ausente) irmãs, sobrinhos, cunhado e demais parentes, compungidos pelo falecimento de sua querida mãe, avó, irmã, tia e cunhada MARIA MENDES MESQUITA, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes, no dia 16 do corrente (quinta-feira) ás 7 horas.

Dêsde já agradecem a todos que comparecerem a este áto de fé cristã.

AS AÇÕES DA COPEBA E O BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO

A filial da COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA, S. A., em João Pessôa, recebeu de sua Matriz no Rio de Janeiro, a seguinte carta :

Rio de Janeiro, 4 de maio de 1940.

A' COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA, S. A. — Rua Barão do Triunfo, 300 - 1.º — João Pessôa.

Prezados senhores :

Em resposta á consulta que VV. SS. formularam a esta Matriz, temos o prazer de confirmar que já há algum tempo vem o Banco do Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, sito á rua da Alfandega, n.º 30, nesta capital, fazendo empréstimos sob caução das ações desta Sociedade. Por êste motivo, congratulamo-nos com VV. SS., uma vez que êste fato evidencia a confiança de que já gozam os nossos títulos no mercado.

Sendo o que nos cumpre tratar na presente, reiteramos nossos protestos de estima e consideração habituais, firmando-nos

De VV. SS.
Atenciosamente
COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA, S. A.,
(a) Sub-Gerente

Consultório do Cirurgião Dentista Arlindo B. Camboim, R. das Trincheiras, 432

AVISO AOS CLIENTES

Acha-se suspenso, durante os mêses de abril e maio, o serviço clinico deste Consultório, devendo ser restabelecido em junho vindouro.

DR. FRANCISCO DINIZ

Médico especialista em doenças de crianças, avisa aos seus clientes e amigos a transferência do seu consultório médico do edificio Tereza Cristina, para o edificio Marcus Antonius, á rua Duque de Caxias n.º 454, onde poderá ser encontrado das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, diariamente.

Residência: Parque Solon de Lucena n.º 135. Fone n.º 1888.

Dr. Alberto Fernandes Cartaxo

Torna ciente a seus amigos e clientes que transferiu seu consultório médico para á rua Duque de Caxias n.º 454 — 1.º andar onde atenderá a todos das 16 ás 18 horas diariamente.

DR. GENEBALDO AVELAR

Comunica a seus clientes que reabriu seu consultório dentário.

Consultas: — Diariamente das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Consultório — Rua Duque de Caxias n.º 554.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE JOÃO PESSÓA

2.ª Convocação

Não tendo comparecido número legal de associados para a reunião convocada para hoje, convido, de ordem do sr. Presidente, os socios desta Cooperativa para tomarem parte na sessão de Assembléia Geral Extraordinária, a fim de se tratar da dissolução e consequente liquidação da Sociedade, a se realizar no dia 16 de maio, pelas 20 horas na séde social, á rua Duque de Caxias n.º 305.

João Pessôa, 8 de maio de 1940.
Mario da Cunha Rapôso — Secretario.

CENTRO DOS PROPRIETÁRIOS DE JOÃO PESSÔA

Assembléia Geral Ordinária

2.ª CONVOCAÇAO

Conforme determinam os artigos 26 e 27 dos nossos Estatutos e de ordem do consocio presidente, convido aos associados deste Centro, em goso dos seus direitos sociais, a comparecerem á Séde social, á Avenida Guedes Pereira n.º 64, (andar superior) na 4.ª feira 15 do corrente, ás 19 1/2 horas, a fim de proceder-se a eleição de diretoria para o ano social de 1940 a 1941; a qual se realizará com o número de socios que comparecer.

João Pessôa, 1 1de maio de 1940.
Leodolfo Barbosa — 2.º secretário.

DESPEDIDAS

José Francisco de Paula Cavalcanti, já restabelecido da moléstia que o prendeu ao leito por alguns dias nesta capital, na impossibilidade de se despedir das inumeras pessôas que o visitaram, vem por este meio expressar os seus vivos agradecimentos a todos, muito especialmente ao seu distinto amigo e assistente dr. José Maciel, bem como ao dr. Miranda Freire, oferecendo seus prestimos no engenho Massangana, para onde retorna.

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAÍBA

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Rua Maciel Pinheiro, 232 (Edificio Próprio)

Registrado no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, sob n.º 19, série H, na fórma do Decreto-Lei n.º 581, de 1.º de Agosto de 1938

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO .. .. 376:800$000

BALANCÊTE EM 30 DE ABRIL DE 1940

ATIVO

Empréstimos Avalizados	1.484:085$000	
Titulos Descontados	310:881$900	1.794:966$900
Imoveis		40:704$800
Moveis e Utensilios		23:390$000
Objetos de Escritório		2:072$000
Depósitos		4:467$500
Valores em Garantia		18:700$000
Aluguéres em Cobrança		10:634$200
CAIXA:		
Em moêda no Cofre	99:610$800	
No BANCO DO BRASIL	211:568$000	
Na Caixa Central de Crédito Agricola da Paraiba	130:000$000	441:178$800
Diversas Contas		58:196$800
		2.394:311$000

PASSIVO

Capital		376:800$000
Fundo de Reserva		41:871$500
Fundo de Amortização do Prédio ..		14:335$800
Lucros Suspensos		2:229$200
DEPÓSITOS:		
C/C. de Aviso Prévio	348:300$000	
C/C. Com Juros	278:081$900	
C/C. Populares	441:104$500	
C/C. Sem Juros	2:649$600	
PRAZO FIXO	600:862$400	1.670:998$400
Garantias Diversas		18:700$000
Cobrança de C/Alheia		10:634$200
JUROS DO CAPITAL:		
Saldo não reclamado		8:334$600
Titulos Redescontados		162:000$000
Diversas Contas		88:407$300
		2.394:311$000

João Pessôa, 3 de maio de 1940.

João Celso Peixôto de Vasconcélos — Presidente
Antonio da Cunha Filho — Diretor-Gerente.
Aristides Cunha de Azevêdo — Conselheiro de turno.
João Galvão de Miranda — Contador.

PARTEIRA

LUZIA PINHEIRO, ex-parteira da Maternidade desta cidade, com mais de dez anos de tirocinio profissional, atende a chamados a qualquer hora, em sua residência.
AVENIDA CAP. JOSE' PESSÔA N.º 236 — Fône, 1783.

DR. OSÓRIO ABATH

CIRURGIA E VIAS URINARIAS

Cons. : Rua Gama e Mélo, 73
Res. : Rua Caturité, 58
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás ás 18 horas.

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina da Baia. Cirurgião dos Hospitais Pronto Socorro e Santa Isabel.

BILHAR

Vende-se um bilhar Brunswick, novo, tipo colonial, com seis tacos e marcador, próprio para casa de familia.

Êste movel possúe dispositivo que o transformará numa ampla e confortavel mêsa de jantar.

A quem interessar, queira se dirigir á Gerência da Imprensa Oficial, onde o mesmo está exposto.

VENDEM-SE no municipio de Itabaiana muito próximo da cidade, duas propriedades situadas á margem do rio Paraiba. Uma maior e outra menor, ambas proprias para agricultura e criação. Otimos terrenos e excelente localização. Trata-se com Pinto Ribeiro em Itabaiana.

ALUGA-SE uma casa com um pequeno sitio á Av 24 de Maio, 638 — Tratar na Av. Camilo de Holanda, 214.

LIVROS de Registro de Compras (Os livros exigidos pelo Código Fiscal do Estado) — Rua Duque Caxias, 539 e Dezembargador Trindade, 69.

Mamona tem prêço ótimo e que sóbe dia a dia e mercado pronto e certo. Plantar mamona é um dever para o agricultor que quer prosperar.

UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mas escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso

Livros perdidos

José Alves Sobrinho, tendo perdido os seus livros de "vendas a vista" no trecho compreendido entre Cruz das Armas e a Recebedoria de Rendas, vem pedir a pessôa que os encontrou a fineza de entregá-los na "Casa Cruzeiro" á av. Cruz das Armas n.º 968, onde será gratificado.

BUNGALOW

Aluga-se um, ótimas acomodações, 3 quartos, etc. Preço 120$000.

Vêr e tratar á Av. Epitacio Pessôa, n.º 861.

SANAFTOSA

O MELHOR REMEDIO PARA A FEBRE AFTOSA

Peça informações ao LABORATORIO BIOQUIMICO

Rua Gama e Mélo, 72 — JOÃO PESSÔA

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTETICO

A unica que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1566 — João Pessôa

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto cientifico apresentado sôbre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que são ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, caterros, defluxos, consttipações...

Balão de vapor servido

A Fábrica de Cimento deseja comprar um, novo ou servido, com capacidade de 8.000 a 10.000 litros

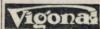
QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas S. Paulo

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade.

BANCO DO PÔVO

DESCONTA TÍTULOS SÔBRE A PRAÇA E SÔBRE A COSTA — TRANSFERE DINHEIRO POR CHEQUE OU TELEGRAMA.

FORNECE AOS SRS. VIAJANTES CARTAS DE CREDITO SOBRE AS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAIS

Dispõe de eficiente rêde de agêntes para cobrança de títulos sôbre o interior dêste e doutros Estados — Adianta dinheiro em C|C garantida sob caução de efeitos comerciais

A FILIAL DE JOAO PESSÔA ABONA OS SEGUINTES JUROS AOS SEUS DEPOSITANTES:

C/C LIMITADAS — 5% — Entradas dêsde 20$000 até 10:000$000. Retiradas livres por cheques isentos de sêlos. — Fornece-se cadernêta.

C/C ESPECIAL — 4% — Entradas dêsde 100$000 até 50:000$000. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se cadernêta.

C/C MOVIMENTO — 3% — Entradas dêsde 100$000, sem limites. Retiradas livres em cheques selados. — Fornece-se extrato de conta mensal. — A conta de sua casa comercial.

C/ DE AVISO PREVIO — Aviso de 15 dias 3%. Aviso de 30 dias 4%. Fornece-se cadernêta. — Retiradas por cheques selados.

CONTAS A PRAZO FIXO — Depósitos dêsde 1:000$000. 3 mêses 5%. 6 mêses 6%. — 12 mêses 8% capitalizados semestralmente. 24 mêses 8 ½ % com retiradas mensais dos juros em chêques selados. — Fornece-se cadernêta.

EDITAIS

(Conclusão da 5.ª pag.)

o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araujo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araújo*.

---

(44) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor publico da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Francisco Venancio Ramos*, brasileiro, industrial, residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de dezoito mil réis, proveniente do imposto e multa respectiva, por infração do regulamento em vigor e citado na certidão junta, correspondente ao exercicio de 1937, como se vê da certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens do devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando ele, dêsde logo, citado para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos, P. deferimento. Guarabira, 16 de novembro de 1939. (ass.) Anfriso Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente, com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita o referido devedor para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do imposto, multa e custas acrescidas, que se calculam em 60$000, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em 6 de maio de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araujo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araujo*.

---

(45) *EDITAL* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que, pelo dr. promotor publico da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito: Diz o Promotor Público desta comarca que *Manuel Matias de Paula*, estabelecido e residente em Guarabira, deve á Fazenda Federal a quantia de cento e oito mil réis (108$000), proveniente de imposto e multa do exercicio de 1937, por infração dos decretos citados nas certidões juntas, como se vê da certidão junta, por isso, requer se digne v. excia. mandar citar ao suplicado e na falta deste, aos seus herdeiros ou a quem de direito, para, incontinenti, pagar a referida importancia e custas ou nomear bens á penhora, e, caso não o faça, sejam penhorados tantos bens de devedor quantos bastem para pagamento do débito e custas, ficando êle, dêsde logo, citado para todos os ulteriores termos da ação, até final, nomeadamente para o prazo legal, que lhe será assinado na primeira audiência ordinária deste juizo, oferecer á penhora os embargos que tiver, sob pena de revelia. Requer-se, ainda, que, caso recaia a penhora em bens imoveis, seja também citada a mulher do executado, se fôr casado. Nestes termos, P. deferimento. Guarabira, 17 de novembro de 1939. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito, promotor público". Deferido o pedido e expedido o competente mandado, certificaram os oficiais de justiça não haver encontrado o devedor, que se acha ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que, conclusos os autos, mandou se publicasse o presente edital, com o prazo de 30 dias, pelo qual chama e cita o referido devedor para, dentro do mencionado prazo, comparecer ao cartório do escrivão que este subscreve, a fim de efetuar o pagamento do imposto, multa e custas acrescidas, e, não o fazendo, ver correr os demais termos da ação, até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, em seis de maio de mil novecentos e quarenta. Eu, *Braulio Epaminondas Araújo*, escrivão, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araújo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araujo*.

---

(46) *EDITAL DE CITAÇÃO* — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que, pelo dr. promotor público da comarca, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: "Ilmo. e exmo. sr. dr. Juiz de Direito desta comarca. Diz o adjunto de procurador da Fazenda do Estado que *Joaquim Bernardo*, industrial, morador nesta cidade, deve a quantia de rs. 77$000, proveniente do imposto de industria e profissão do exercicio de 1939, inclusive a multa de 10% como se vê do conhecimento junto; e por isso requer a v. excia. se digne mandar passar mandado, para que seja citado o suplicado, e na sua falta seus herdeiros e responsaveis, a fim de pagar, incontinenti, dita quantia e custas; e, não fazendo, proceder-se a penhora em bens quantos bastem para o respectivo pagamento e custas que acrescerem, ficando êle logo citado para os termos ulteriores da execução, até final e efetivo pagamento de seu débito, sob pena de revelia, citando-se igualmente sua mulher, caso a penhora recaia em bens imoveis. Nestes termos; P. deferimento. O adjunto de procurador da Fazenda. (ass.) Anfrisio Ribeiro de Brito." Expedido o mandado, certificaram os oficiais de justiça que se achava o devedor ausente, em logar incerto e não sabido, pelo que ordenou se passasse o presente edital com o prazo de 30 dias, para sua citação, pelo qual chama e cita o referido devedor para, no aludido prazo, comparecer ao cartório e efetuar o pagamento do principal, multa e custas acrescidas, e não o fazendo, acompanhar os demais termos da ação, até final, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, é publicado o presente no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, aos 27 de abril de 1940. Eu, *Braulio Epaminondas Araujo, escrivão*, o datilografei e subscrevo. (ass.) *Laudelino Cordeiro de Araújo*. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Braulio Epaminondas Araujo*.

VISTO: — *Laudelino Cordeiro de Araujo*.

---

(47) COPIA. EDITAL de arrendamento em leilão — O doutor Antonio Gabinio da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital de arrendamento em leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, que no dia 30 (trinta) de maio próximo, ás dez horas, á parte do edificio da Prefeitura Municipal, salão do forum, nesta cidade, o porteiro dos auditórios apregoará o arrendamento em leilão pelo prazo de 5 (cinco) anos, no minimo por 400$000 (quatrocentos mil réis) a mais, ficando sujeito o arrendamento ao pagamento de todos os impostos e a manter as propriedades no estado em que se encontra, a quem mais der e maior lance oferecer, os seguintes moveis: Duas propriedades territoriais, reunidas, sitas no lugar Cachoeira, do distrito de Matuba, deste termo, uma com dezesseis braças de testada por seiscentas de fundos e outra com trinta e duas braças de testada por cincoenta de fundos mais ou menos, limitadas: ao Norte com terras de Manuel Rodrigues; ao Sul com terras de herdeiors de Antonio Ribeiro, e ao nascente e poente com terras de herdeiros de Alexandre Lopes Borba, contendo 2.500 (dois mil e quinhentos) pés de café e três casas, duas de residência e uma com aviamento de fabricar farinha, avaliadas por 6:000$000 (seis contos de reis), pertencentes aos herdeiros de Manuel de Albuquerque Montenegro e Maria José Montenegro. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do estilo e publicado uma vez pela imprensa oficial "A União". Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos vinte e quatro de abril de 1940. Eu, *Carmen Cavalcante de Albuquerque*, escrivã, o escrevi. (ass.) *Antonio Gabinio*, juiz de Direito. Confere com o original; dou fé. Data supra. A escrivã *Carmen Cavalcante de Albuquerque*.

---

(48) — *EDITAL de 1.ª Praça de Venda e Arrematação, com o prazo de 30 (trinta) dias — 2.º Cartório* — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc. — Faço saber a todos quantos o presente edital de venda e arrematação com o prazo de trinta dias virem que, no dia 11 de junho próximo vindouro, ás quatroze horas, na sala das audiências dêste juizo, no Paço Municipal desta cidade, o porteiro dos auditórios que estiver de serviço, ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além da respectiva avaliação, uma parte de terra denominada "MARAVILHA" com os seguintes limites, Norte e Léste, Camaratuba; Sul, herdeiros de Maria Leopoldina e ao Oéste, Tomás Manuel de Lima, avaliada em 2:000$000 (dois contos de réis) pertencente a dona *Luiza Maria da Conceição*, penhorada para pagamento da divida da FAZENDA ESTADUAL correspondente ao imposto territorial do exercicio de 1938 e custas do respectivo processo de execução. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial A UNIÃO por três vezes na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta. Eu, *Amaro Cavalcanti de Lima*, escrivão, o datilografei (ass.) *Manuel Simplicio Paiva*, juiz de Direito. Conforme o original; dou fé. Mamanguape, 8 de maio de 1940. Eu, *Amaro Cavalcanti de Lima*, escrivão, o datilografei.

EDITAL — Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — 7.ª Inspetoria Regional — Pelo presente edital fica notificada a firma J. Ferreira & Cia., estabelecida com escritório de representações, á rua Maciel Pinheiro, n.º 262, 1.º andar nesta cidade, de que, por esta Inspetoria Regional, á vista do processo n.º 351|40, foi multada, nos termos do art. 2.º do Dec. n.º 22.131, de 23 de novembro de 1932, por infração dos arts. 5.º § 2.º e 36 § 3.º do Dec. n.º 24.637, de 10 de julho de 1934, na importancia de duzentos mil réis (200$000), penalidade esta prevista no art. 65 do supracitado decreto, em seu gráu minimo.

7.ª Inspetoria Regional, em 9 de maio de 1940.

Guilherme Rocha Salgado — Auxiliar de escritório IX.

VISTO: — *Dustan Miranda* — Inspetor Regional.

CÓPIA — EDITAL de citação de herdeiro ausente, com o prazo de trinta dias. — O doutor Aprigio de Queiroz Fonsêca, suplente de Juiz de Direito desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro ausente virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado, neste Juizo, o inventário dos bens do espolio de *Urbano Maia*, que foi domiciliado e residente no sitio Uberaba deste termo, pela inventariante dona Maria Dionisia, foi declarado achar-se ausente no termo de Catolé do Rocha, deste Estado, o herdeiro legatário Araci, pelo que mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual chamo e cito a dito interessado para falar sobre os termos já realizados do presente inventário, bem como sobre as demais que decorrerem no curso do feito, até final julgamento, sob pena de revelia. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do estilo e publicado uma vez na imprensa oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Brejo do Cruz, aos dois dias do mês de maio do ano de mil, novecentos e quarenta. Eu, *José Januário Nobre*, escrivão, o datilografei (ass.) *Aprigio Fonsêca*. Está conforme ao original em meu poder e cartório; dou fé.

Brejo do Cruz, 2 de maio de 1940.

José Januário Nobre — Escrivão do 2.º oficio.

RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 4 — Indústria e Profissão — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço público, que deverão ser pagas, sem multa, até o último dia util deste mês, á boca do cofre desta Recebedoria, o imposto de indústria e profissão até 50$000, bem como as primeiras prestações maior de 100$000 á 500$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o art. 3.º do decreto n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas em João Pessôa, 11 de maia de 1940.

Lourival Carvalho — Chefe.

VISTO: — *Alipio M. Machado* — Diretor substituto.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, SECÇÃO DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE — EDITAL — De ordem do sr. presidente do Consêlho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil, na Secção deste Estado, faço saber a quem interessar possa que o bel. Cleodon Fonsêca requereu inscrição no quadro dos advogados desta Secção.

Fica marcado, de acôrdo com o Reg. da Ordem, o prazo de cinco dias para apresentação de qualquer impugnação.

(Ass.) *Antonio Pereira Diniz*, 1.º Secretário.

* * *

COMO SE "AUSCULTA" UM AUTOMOVEL

Se o sr. possue um automovel, ser-lhe-á facil aprender como descobrir-lhe os males incipientes, antes que seja tarde demais. Para tanto basta que o sr. o "ausculte" de vez em quando. Assim, se o motor do seu automovel, ainda frio, estiver emitindo uns sons ôcos, que desaparecem logo que êle se aquece, desconfie do estado dos embolos: devem estar gastos ou contraídos. Se o embolo fôr de ferro batido, convém mudá-lo ou reformá-lo. Se de aluminio, adapte-lhe distensores. As "batidas" pódem provir de outras fontes, também: mancais frouxos, mancais das biélas gastos, tuchos consumidos, excentricos muito raspados e, em tais casos, o melhor é mandar apertar onde fôr possivel e substituir, na maioria dos casos. Alguns motoristas preferem trocar o óleo por outro mais grosso o que não resolve o problema — apenas protela e lhe agrava a solução. E, por falar em óleo lubrificante para o motor, convém ter sempre em mente que o barato sai caro. A economia realizada no custo por litro é coberta muitas vezes pelos prejuizos com o desgaste prematuro e concertos repetidos. Por outro lado, não compre óleo apenas pelo preço: um óleo póde ser mais caro por questões de custo elevado de transporte e revenda por meio de excessivos intermediários e, no entanto, continuar a ser de qualidade comum. Neste particular, convém realçar o fato de Texaco Motor Oil ser distribuido aos motoristas diretamente pela propria Companhia, seus Postos e Agentes o que redunda em redução nos custos de distribuição. Porisso, póde-se dizer que ha óleos mais caros mas não melhores que Texaco Motor Oil — isolado contra o calor e a oxidação e que, no dizer de milhares de motoristas satisfeitos, é o óleo que mantém jovem o motor do automovel.

* * *